



# **Livros Fiscais**

**Linha Protheus**

Versão: 12.1.2410



## LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.



## Sumário

1.Objetivo .....	4
2.Introdução .....	4
3.Visão Geral do Curso .....	4
4.Fluxo Operacional .....	4
5.Totvs News - Boletins dos Modulos .....	5
6.Cadastros .....	6
6.1.Tipos de Entrada e Saída (TES) .....	6
6.2.Naturezas .....	16
6.3.Produtos.....	18
6.4.Clientes .....	23
6.5.Fornecedores .....	27
6.6.Alíquotas do ISS .....	32
7.Cadastros a serem verificados nas retenções dos tributos .....	33
7.1.Retenções PIS, COFINS e CSLL (PCC) .....	33
7.2.Retenção INSS .....	34
7.3.Retenção IRRF .....	35
7.4.Retenção ISS .....	37
7.5.Cálculo do IRRF pessoa física com deduções legais (INSS e dependentes) MP 1171 de 30/04 .....	39
8.Movimentações .....	40
8.1.Documento de Entrada .....	40
8.1.1.Geração das informações para eSocial/DIRF .....	42
8.2.Documento de Saída pelo Pedido de Vendas.....	47
8.3.Nota Fiscal Manual de Entrada.....	54
8.4.Nota Fiscal Manual de Saída .....	55
8.5.Títulos Financeiros.....	56
9.Reprocessamento.....	57
10.Relatório Regime de Processamento de Dados .....	58
11.Apuração do ICMS.....	60
11.1.Registro de Apuração de ICMS – modelo P9.....	63
12.Apuração de IPI .....	65
12.1.Registro de Apuração de IPI – modelo P8 .....	68
13.Apuração de ISS .....	69
13.1.Registro de Apuração de ISS Modelo 51 .....	71
14.Apuração Efd Contribuições.....	72
15.DCTF.....	80
16.Geração SPED ICMS/IPI.....	81
17.Relatório de Retenções .....	82



## 1. Objetivo

Habilitar o participante nas funcionalidades do ambiente de forma sistemática e prática, abordando diversas opções oferecidas pelo Sistema, tais como: Cadastros, Notas Fiscais de Entrada, Notas Fiscais de Saída, CIAP, Apurações Fiscais e Relatórios.

## 2. Introdução

O nível de exigência e competitividade das organizações é cada vez mais elevado. Empresa de todos os portes precisam de uma gestão eficaz com processos integrados e rapidez nos fluxos de informações. Com o objetivo de otimizar o desempenho dos processos e negócios, as empresas buscam ferramentas para auxiliar na gestão. Estamos falando de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning), que armazenam informações estratégicas da empresa, proporcionando aos gestores uma visão geral e precisa do negócio, facilitando, assim, as tomadas de decisões.

Acompanhando a necessidade de uma gestão mais precisa e eficaz, os módulos da linha Protheus vêm se modernizando e trazendo ferramentas para auxiliar nesta gestão.

Serão apresentadas as funcionalidades do módulo Livros Fiscais.

## 3. Visão Geral do Curso

Essencialmente prático, focado nas rotinas diárias e operacionais da Área Fiscal, abordaremos os assuntos a seguir:

Cadastros:

- Tipos de entradas e saídas;
- Produtos;
- Naturezas;
- Clientes;
- Fornecedores;
- Alíquotas do ISS;

Movimentações

- Notas Fiscais de Entrada;
- Notas Fiscais de Saída.

Acertos:

- Reprocessamento.

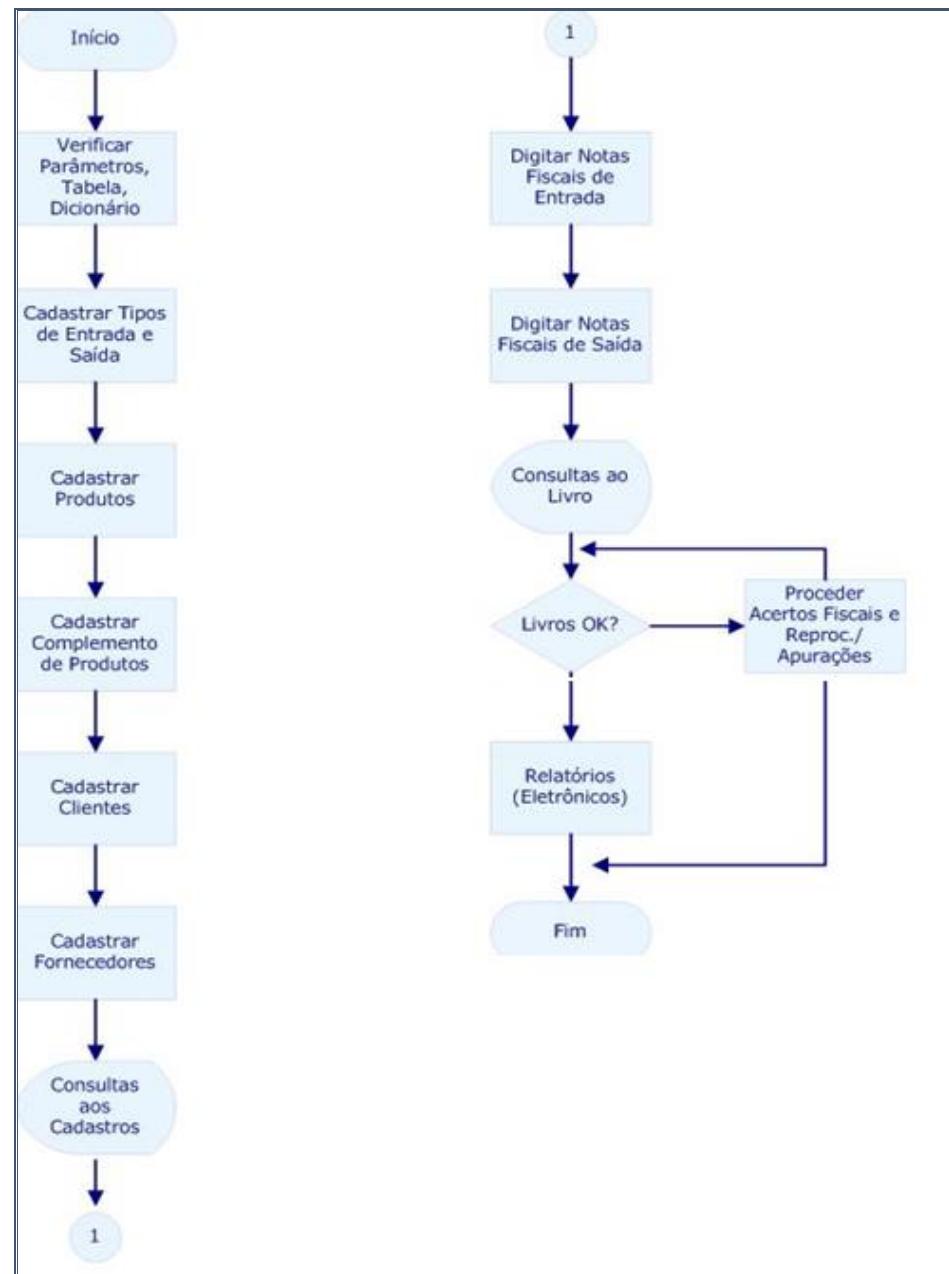
Apurações e Relatórios:

- Apuração e Relatório de Apuração do ICMS;
- Apuração e Relatório de Apuração do IPI;
- Apurações de PIS e COFINS e Relatório de Conferência;
- Apuração e Relatório de Apuração do ISS;

## 4. Fluxo Operacional

A seguir é apresentada uma sugestão de fluxo operacional do ambiente de livros fiscais, que deve ser utilizado pelo usuário como apoio quanto à forma de implantação e operação do sistema.

O usuário pode, no entanto, preferir cadastrar as informações de forma paralela, uma vez que nas opções de atualização do ambiente SIGAFIS, a tecla [F3] possibilita o sub-cadastramento em arquivos, cuja informação está sendo utilizada. Dessa forma, o fluxo operacional pode assumir algumas variações em relação à sequência que o usuário deseja adotar, de acordo com a sua conveniência.



## 5. Totvs News - Boletins dos Modulos

Através desta funcionalidade, é possível exibir **boletins** com informações dos módulos (que disponibilizarem informações) na tela do **Menu Funcional** do Smartclient.

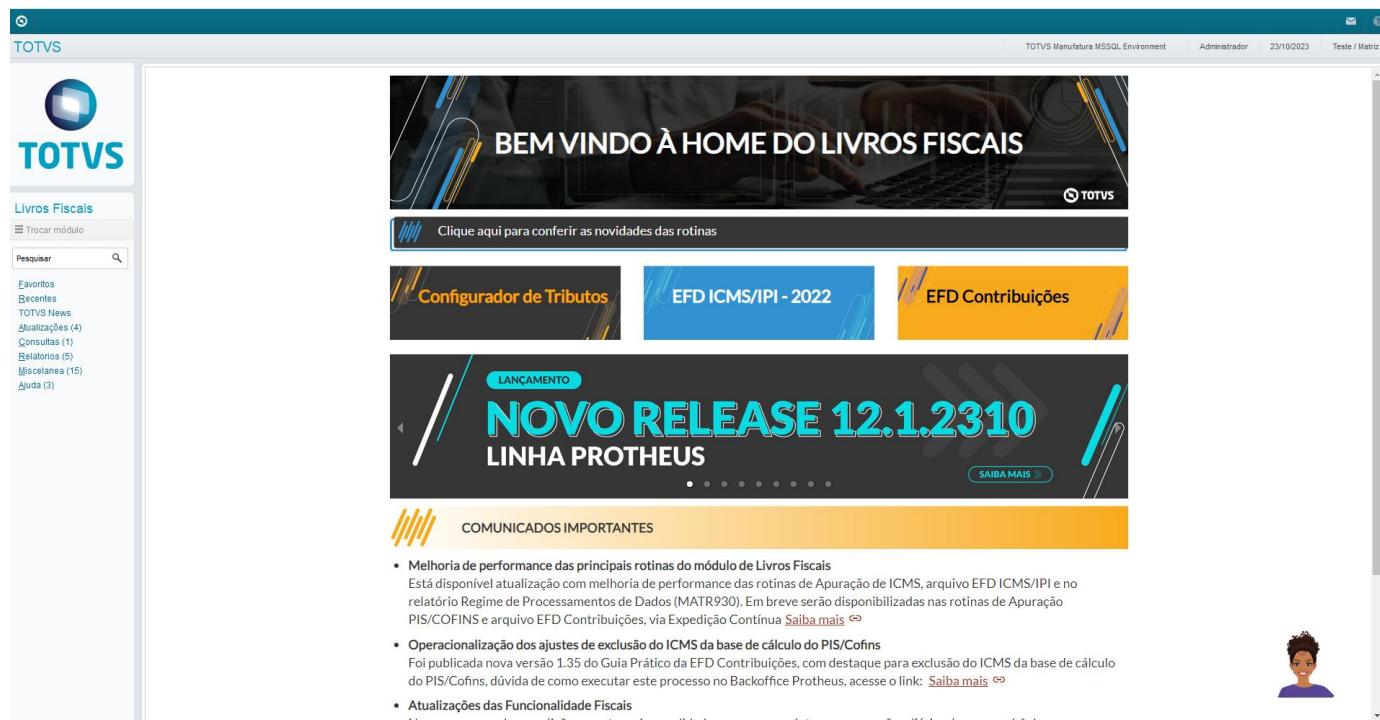
### Características:

- O usuário tem a opção de solicitar receber somente **Boletim** com conteúdo atualizado, dessa forma o Boletim é exibido somente quando a página tem **novas informações**.
- Não são exibidos **Boletins** de módulos que não possuem conteúdo na página. Se o módulo não possuir informações de Boletim, nem mesmo o menu TOTVS News será exibido.



- O **Boletim** tem preferência de exibição sobre a opção de navegação de sites. Mesmo se o parâmetro **Browserenabled=1** estiver ativado no Smartclient, o Boletim será exibido no menu funcional, a navegação de sites será exibida apenas ao clicar no botão **Navegar**.
- O **Painel Online** tem preferência de exibição sobre o **Boletim**. Se o usuário tiver o Painel Online configurado, e acessar via SIGAMDI, o menu funcional irá exibir o conteúdo do Painel Online. O Boletim será exibido apenas ao clicar no menu **TOTVS News > Visualizar**.
- As configurações de **Boletim** do usuário são salvas no Profile.
- Em SIGAMDI e SIGAADV, a cada troca de módulo é trocado o **Boletim** de acordo com o módulo selecionado.
- O Protheus verifica o conteúdo dos **Boletins** uma vez por dia. Caso o link esteja indisponível por qualquer motivo o Boletim não é exibido e o menu **TOTVS News** também não é mostrado, sendo reavaliado somente no dia seguinte.

Exemplo de tela de Boletim de módulo:



## 6. Cadastros

Neste capítulo, abordaremos os Cadastros do ambiente Livros Fiscais.

Eles são apresentados de forma hierárquica, pois alguns cadastros precisam de informações de outros. Dessa forma, a montagem é feita na sequência de utilização dos dados, não sendo necessário retornar no cadastramento.

### 6.1. Tipos de Entrada e Saída (TES)

No padrão o cadastro de TES é dividido em três pastas: ADM/FIN/CUSTO, IMPOSTOS E OUTROS, no entanto, poderá ser alterado a critério do cliente, incluindo e excluindo campos, ou alterando as pastas, no módulo Configurador. Além destas pastas, foram acrescentadas informações pertinentes ao SPED FISCAL, podem ser verificadas na parte inferior da tela de cadastro da TES, denominadas Lançamentos de apuração do ICMS.



Na pasta ADM/FIN/CUSTO podemos verificar que a maioria dos campos refere-se a integração entre os módulos, geração de títulos, atualização do estoque e demais informações.

Já na pasta de IMPOSTOS e OUTROS, a maioria das informações são pertinentes aos cálculos de tributos, escrituração fiscal e demais obrigações fiscais.

No detalhe da TES, parte inferior da tela, denominada Lançamentos de apuração do ICMS, devem ser configurados os códigos de ajustes a serem considerados para a TES na apuração do ICMS.

Somente os campos em destaque é que tem preenchimento obrigatório, os demais serão preenchidos na conformidade das situações. A configuração deve ser coerente para que se obtenha os resultados de forma.

**Tipo da TES:** Informar o tipo de operação ao qual irá se referir a TES (Entradas ou Saídas). O intervalo de códigos de TES é fixo e podem ser utilizados códigos alfanuméricos:

**Entradas:** O intervalo de códigos 001 a 499 deverá ser utilizado para cadastrar TES de operações de entradas.  
**Exemplos:** 001, 002, 003...1A2, 1B3, 2A0, 2B3, 2B4...

**Saídas:** O intervalo 500 a 999 deverá ser utilizado para cadastrar TES de operações de saídas.  
**Exemplos:** 501, 502, 503...5A0, 5A1, 5A2...

Somente em casos excepcionais é que se deve incluir um TES com o CFOP específico, considerando-se operações interestaduais ou internacionais, o objetivo é obter um cadastro de TES enxuto e funcional, já que são variadas as formas de tributação no Brasil.

## → LOCALIZAÇÃO NO MENU: ATUALIZAÇÕES/ CADASTROS/ TIPOS DE ENTRADA E SAÍDA



Pasta Adm/Fin/Custo.



Visualização de TES

Adm/fin/custo		Impostos		Outros	
Cod. do Tipo *	101	Tipo do TES *	E - Entrada	Cred. ICMS *	S - Sim
Atu.Estoque *	S - Sim	Poder Terc. *	N - Não Controla	Atu.Pr.Compr.	N - Não
Crd.ICMS ST	2 - Retido ST	Tes Devol.	701	Mov. Projet.	1 - Receita
Sid.Poder 3	2 - Indisponivel	Custo Dev.	1 - Sim	Tes Ret.Simb.	
Finalidade	COMPRA IP/ICMS/PIS/COFINS	Trans filial	2 - Não	Bloqueado	2 - Não
Lançamentos da Apuração de ICMS					
Seq. Lanc.	Cod Lanc.	Cod. Apura.	Descri. Res.	Obs. Lanc. Fis.	Dt. Inclusão
001				/ /	
Cod. Reflexo	Desc. Lanc.				

## Trans. Filial

- Este campo será utilizado, nos casos de transferências de bens do ativo imobilizado, para determinar a qual filial o bem será transferido.

## Cod. do Tipo

- Este campo define o código que será utilizado para identificar o TES em todo o Sistema. Os códigos lançados, com numeração igual ou inferior a 500, indicam o TES para movimentações de entrada. Os códigos lançados, com numeração maior que 500, indicam o TES para movimentações de saída.

## Tipo do TES

- Conforme o código do tipo lançado, o Sistema indica se o TES é de entrada ou de saída.

## Cred. ICMS

- Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS.

## Credita IPI

- Neste campo, é informado se a empresa tem direito ao crédito do IPI na entrada. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída ele é necessário para o destaque do imposto, por parte do emitente.

## Gera Dupl.

- Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado gerará ou não duplicatas, no momento da emissão dos documentos fiscais.

## Atu.Estoque

- Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado movimentará, ou não, o estoque, tanto nos movimentos de entrada quanto nos movimentos de saída, atualizando os saldos em estoque.

## Poder Terc.

- Este campo define se o tipo de entrada/saída controlará o estoque de terceiros no Sistema, podendo ser controlada a remessa, devolução ou não efetuar nenhum controle.

## Atu.Pr.Compr

- Este campo informa se o Sistema deve, ou não, atualizar o preço de compra no cadastro de Produtos, de acordo com as movimentações. Caso esteja preenchido com S (sim), ou deixado em branco, o preço será atualizado. Caso esteja preenchido com N (não), não será atualizado.

## Atual. Tecn.



- Esse campo indica se a amarração ClientexProduto/Equipamento (AA3) deve ser atualizada, quando houver a saída de uma nota fiscal.

## Atual. Ativo

- Este campo indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado, quando for efetuada a entrada de um documento fiscal. O bem lançado por meio do documento fiscal será considerado bem do ativo fixo, disponibilizando todas as movimentações pertinentes ao mesmo.

## Crd.ICMS ST

- Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS Substituição Tributária, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS, parte do ICMS Substituição Tributária.

## Custo Dev.

- Este campo determina se uma entrada por devolução deverá ser valorizada.

## Tes de Devolução

- Este campo indica qual será o TES utilizado no processo de devolução/retorno de materiais.

## Tes Ret.Simb.

- Este campo indica o TES utilizado para retorno simbólico de material, quando a saída foi efetuada para outro estabelecimento ou o TES para a movimentação de venda de material de terceiros.

## TES P/envios

- Este campo configura o TES que deve ser usado para envios (Remessas, Guias de despacho, Notas de Entrega etc.). O mesmo é utilizado para tratamentos de consignação.

## Qtd.Zerada

- Para os documentos de entrada e saída, este campo indica se a quantidade pode ou não ser informada quando se tratar de um documento que atualiza estoque.

## Sld.Poder 3

- Este campo indica se o saldo em estoque de terceiros, em nosso poder, pode ser considerado para expedição. A configuração permite disponibilizar o saldo para faturamento ou torná-lo indisponível.

## Bloqueado

- Este campo é utilizado quando o uso do TES está bloqueado; ou seja, quando se deseja tornar algum TES inativo.

## Desme.IT.ATF

- Neste campo será indicado se haverá desmembramento dos itens gerados no Ativo Fixo, a partir da nota fiscal. Caso seja indicado o desmembramento, serão gerados tantos itens quanto forem informados no documento fiscal. Caso não seja indicado, apenas um item será gerado no ativo fixo.

## Pasta Impostos.



Visualização de TES

Adm/fin/custo		Impostos		Outros	
Ded.Difal 1 - Sim	Calc.Cr.Prs.	Calcula ICMS* S - Sim	Calcula IPI* S - Sim		
Cod. Fiscal * 1101	Txt Padrão * COMPRA IND	%Red do ICMS 0,00	%Red do IPI 0,00		
L.Fisc. ICMS* T - Tributado	L.Fiscal IPI* T - Tributado	Destaca IPI * N - Nao	IPI na base * N - Nao	Calc.Dif.Icm* N - Nao	
Calc.Ipi.Fre S - Sim	Calculo ISS N - Nao	L.Fiscal ISS N - Nao calcula	Nr. Livro	Mat.Consumo N - Não	
Formula	Agrega Valor S - Sim	Agrega Solid S - Sim	L.Fisc. CIAP N - Nao	Desp.Ac. IPI S - Sim	
Lançamentos da Apuração de ICMS					
Seq. Lanc.	Cod Lanc	Cod. Apura.	Descr. Res.	Obs.Lanc.Fis	Dt.Inclusao
001				/ /	

Nesta pasta, são informados os dados que determinam como serão calculados e escriturados os tributos para os documentos de entrada e de saída.

### Calcula ICMS

- Nesse campo é informado se há incidência de ICMS, no documento de entrada ou saída. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, este campo é necessário para o destaque do imposto.

### Calcula IPI

- Por meio dessa configuração é possível informar se há incidência de IPI no documento de entrada ou saída. Caso afirmativo, o Sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais, caso o campo "Credita IPI" esteja definido como "Sim".

São 3 (três) as opções para a configuração deste campo:

- "S" – Sim: Calcula o IPI respectivo da operação.
- "N" – Não: Não há o cálculo do IPI na operação.
- "R" – Com. Não Atac.: Onde o IPI é calculado com redução de 50% na base de cálculo (essa opção é utilizada para a entrada de mercadorias destinadas à industrialização, adquiridas de revendedores, comércios não-atacadistas equiparados à indústria e demais casos previstos em lei; ou seja, empresas não contribuintes do IPI. Nesse caso, o adquirente contribuinte do IPI pode calcular o imposto devido na operação e creditar 50% do valor calculado, mesmo que este não esteja destacado no documento de entrada.)

### Cod. Fiscal

- Este campo é utilizado para informar qual o Código Fiscal de Operação e Prestação (CFOP). Tal código define se a movimentação é de entrada ou saída, sua origem/destino (operações com o mesmo estado, com outros estados ou com outros países) e, também, qual o tipo de operação efetuada.

A classificação utilizada é a seguinte:

- Movimentos de entrada: CFOPs iniciados por 1 (no mesmo estado), 2 (outros estados) ou 3 (outros países).
- Movimentos de saída: CFOPs iniciados por 5 (no mesmo estado), 6 (outros estados) ou 7 (outros países).

### Txt Padrão

- Este campo informa o texto padrão que será impresso no pedido de compras ou na nota fiscal de saída, indicando a descrição do TES utilizado na movimentação.



## %Red.do ICMS

- Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.

## %Red.do IPI

- Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do IPI. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o IPI.

## L.Fisc.ICMS

- Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" - Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.
- "I" - Isento: Quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" - Outras: Quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.
- "N" - Não, quando não há incidência de ICMS.
- "Z" - Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

## L.Fisc.IPI

- Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" - Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.
- "I" - Isento, quando a operação for isenta, imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" - Outras: Quando há incidência de IPI, mas o mesmo não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.
- "N" - Não, quando não há incidência de IPI.
- "Z" - Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

## Destaca IPI

- O campo "Destaca IPI" deve ser utilizado na devolução de compras de material de uso e consumo, quando a empresa deseja destacar o imposto (IPI) calculado na entrada, porém não creditado devido ao fato de que a operação de compra de material de uso e consumo não dá direito ao crédito do IPI.

## IPI na base

- Esse campo é utilizado quando, na operação, o IPI entra na base de cálculo de ICMS. Esta é uma situação definida em lei, aplicada somente quando se comercializa mercadorias com destino ao consumidor final; ou seja, não haverá outra operação tributada.

## Calc.Dif. ICM

- Este campo indica se o cálculo de diferencial de alíquotas será efetuado e quando a aquisição de material de uso e consumo de outros estados é efetuada.

## Calc.IPI.Fre

- Este campo indica se há ou não a incidência de IPI sobre o frete constante no documento fiscal de entrada e saída.



## Cálculo ISS

- Este campo indica se o valor do ISS (Imposto sobre Serviço) deve ser calculado para recolhimento. O cálculo ser efetuado conforme a alíquota definida no parâmetro <MV\_ALIQUIS> ou pelo cadastro do Produto (campo Aliq. ISS) - se a alíquota for específica para o produto.

## L.Fisc. ISS

- Por meio deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ISS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: Quando se tratar do documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já os documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ISS.
- "I" – Isento: Quando a operação for isenta, imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
- "O" – Outras: Deve ser utilizado quando há incidência de ISS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, caso o ISS não deva ser destacado ou quando se tratar de documentos de saída.
- "N" – Quando o ISS não deve ser lançado no livro fiscal.

## Mat.Consumo

- Este campo indica se o TES é para movimentações com materiais de uso e consumo.

## Fórmula

- Fórmula que contém mensagem a ser impressa na coluna "Observações", dos Livros Fiscais Registro de Entrada e Saídas.

## Agrega Valor

- O campo "Agrega Valor" tem por objetivo alterar a forma padrão que o Sistema trata o valor da mercadoria e o ICMS nas notas fiscais de entrada e saída. O preenchimento se dá da seguinte forma:

- S - O valor da mercadoria será agregado ao total do documento.
- N - O valor da mercadoria não será agregado ao total do documento.
- I - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, este valor e o da mercadoria serão agregados ao total do documento.
- A - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor deste imposto.
- B - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.
- C - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor deste imposto. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.

## Agrega Solid

- Este campo é utilizado para definir se o valor do ICMS solidário (Substituição Tributária) é agregado ao total do documento de entrada ou saída.

## L.Fisc. CIAP

- Este campo indica se a movimentação gerará lançamentos no CIAP (Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente).

## Desp.Ac. IPI

- Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo de IPI.



## Form. Livro

- Este campo é utilizado quando há a necessidade de utilização de impostos variáveis, informando-se a expressão ADVPL a ser utilizada para geração dos livros fiscais.

## IPI Bruto

- Este campo define se a base de cálculo, que será utilizada no processamento do IPI, será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

## Bs.ICMS ST

- Este campo define se a base de cálculo, que será utilizada no processamento do ICMS Substituição Tributária, será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

## %Red.ICMS ST

- Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ICMS Subst. Tributária, o percentual informado neste parâmetro definirá como a base deverá ser gerada.

## %Red.do ISS

- Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ISS, o percentual informado neste parâmetro definirá como a base deverá ser gerada.

## Desp.Ac.ICMS

- Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo do ICMS.

## Sit.Trib.ICM

- Este campo indica o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributária, configurando os itens movimentados nos documentos fiscais que não possuam, em seu cadastro, os códigos de tributação específicos. Tal código indica a forma de tributação do item: tributado integralmente, tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo, isento ou não tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, isento, não tributado, suspensão, deferimento, ICMS cobrado anteriormente por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo e com cobrança de ICMS por Subst. Tributária ou outras formas de tributação.

### **Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

## PIS/COFINS

- Este campo define se o item lançado, no documento fiscal de entrada ou de saída, gerará o PIS, a COFINS, ambos os impostos ou nenhum dos dois impostos.

## Credita PIS/COFINS

- Este campo define se o item lançado, no documento fiscal, terá direito ao crédito/débito de PIS/COFINS, da seguinte forma:
  - Nos documentos fiscais de saída, poderá haver o débito do PIS, do COFINS, de ambos os impostos ou nenhum. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o débito.
  - Nos documentos fiscais de entrada, poderá haver o crédito do PIS, da COFINS, de ambos os impostos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o crédito.

## %Base PIS

- Campo para informar o percentual de redução da base de cálculo do PIS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.



## %Base COF

- Neste campo deve ser informado o percentual de redução da base de cálculo do COFINS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

## IPI s/N.Trib

- Este campo indicará se o valor do IPI, calculado no lançamento dos documentos fiscais de entrada ou saída, deverá ser escriturado nos Livros Fiscais na coluna de Não Tributados.

## ICM Diferido

- Entende-se por ICMS Diferido o ICMS recolhido pelo tomador da prestação. Este campo identifica este tipo de operação, em que deve ser indicado se a operação de entrada ou saída de ICMS deve ser tratada como diferida.

## Trf.Deb/Crd.

- Este campo informa ao Sistema se a movimentação trata-se de uma nota de transferência de ICMS. Em caso afirmativo, o Sistema demonstrará na apuração de ICMS os débitos e créditos referentes às notas de transferência.

## ICMS Observ.

- Este campo indica se o valor do ICMS, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

## Solid. Obs

- Este campo indica se o valor do ICMS Solidário, calculado nos documentos de entrada ou de saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

## Perc.ICM DIF

- Este campo indica o percentual de cálculo do ICMS Diferido. Caso o TES esteja configurado para calcular o ICMS Diferido e este campo seja informado, o imposto será calculado com este percentual.

## Pgto Imposto

- Como existe na legislação o pagamento do ISS (Imposto sobre Serviço) dentro do município que emitiu o documento fiscal, quanto no município que está recebendo o serviço, este campo permite configurar a forma como será feito o recolhimento do imposto: dentro do município ou fora dele (autor: frase sem sentido).

## ICMS s/ST

- Campo para informar ao Sistema se o valor do ICMS deve ser incluído na base de cálculo do ICMS Substituição Tributária.

## Frete Aut.

- Campo para ser informado se o frete autônomo deverá incidir sobre o ICMS da operação própria ou sobre o ICMS de Substituição Tributária.

## Mkp ICM.Comp

- Este campo indica se a Margem de Lucro do produto deve ser considerada para o cálculo do ICMS Complementar.

## Marg.Solid.

- Este campo indica qual a forma de considerar a aplicação da margem de lucro do ICMS retido, permitindo sobrepor as configurações normais das situações em que a margem será aplicada. Assim, podemos configurar a aplicação da margem da seguinte forma:
  - 1 - Nunca aplica a margem informada de lucro do ICMS, retido à base de cálculo (autor: não entendi).
  - 2 - Aplica conforme a configuração do Sistema (padrão).



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



- 3 - Sempre aplica a margem informada de lucro do ICMS, retido à base de cálculo.

Cod. Trib.IPI.

- Informar o código da Tributação do IPI conforme a Tabela da Situação Tributária.

Conteúdo da Tabela: 4.3.2 - Tabela Código da Situação Tributária - CST (IPI)

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Pasta Outros

Visualização de TES

Adm/fin/custo		Impostos		Outros	
Cr. ICM Ant	CFOP Estend	Clas Op. Pre	Ind.Nat.Fret	Cod.BC Cred.	IPI.BC.Ant
<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	02 <input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
Crd.PRODEPE	Ajuste CIAP	Tipo PRODEPE	C.Pre.Carg	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
0,00 <input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
Desp.Ac.COF	Desp.Ac.PIS	Tp Reg	Trib. Padrão	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
% Crd.IPI	Txt Ap.IPI	Possui Docs	Calc.ST Liq.	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
0,00 <input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	2 - Nao <input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
Pis/Cof ST	Trf Mat	Tab. Nat. Re	Tipo DUB	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
<input type="button" value="..."/>	1 - Sim <input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>	<input type="button" value="..."/>
Lançamentos da Apuração de ICMS					
Seq. Lanc.	Cod Lanc	Cod. Apura.	Descr. Res.	Obs.Lanc.Fis	Dt.Inclusao
001				/ /	
Desc. Lanc					

Cod BC Cred

- Informe Cod. de Base de Calc.do Credito.
- Este código se refere a tabela 4.3.7 da Receita para geração so SPED PIS COFINS.

**Importante!**

**Este campo é necessário para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Sit. Trib.ISS

- Código de tributação do ISS conforme tabela S9 \*(F3 – Disponível)

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Sit. Trib.PIS

- Informe situação tributaria do Pis. \* (F3 – Disponível)

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**



Sit.Trib.Cofins

- Informe situação tributaria do Cofins. \*(F3 – Disponível)

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

**Exercício**

**Acessar modulo SIGAFIS 09 LIVROS FISCAIS**

Cadastrar as seguintes TES:

- 401 – Entrada para ativo fixo, com cálculo de ICMS, sem crédito;
- 402 – Entrada para almoxarifado, com cálculo de ICMS, mas sem crédito de ICMS, mas crédito de PIS/COFINS;
- 403 – Entrada de serviço, com ISS, sem PIS/COFINS de apuração
- 404 – Entrada de serviço, sem ISS, com PIS/COFINS de apuração (Crédito)
- 901 – Serviço prestado, com cálculo de ISS, PIS e COFINS.
- 902 – Devolução de compras, com cálculo de ICMS, livros outros, e débito de PIS/COFINS

## 6.2. Naturezas

O cadastro de naturezas é de extrema importância para o controle gerencial do sistema, já que possibilita o controle das finanças da empresa sem a colaboração direta da Contabilidade, na geração automática de títulos. É através da natureza que o sistema faz a classificação dos títulos a pagar e a receber, conforme a operação.

No âmbito fiscal e tributário, as naturezas serão utilizadas para o cálculo das retenções de tributos e também poderão ser utilizadas na apuração de PIS/COFINS por operações com documentos não-fiscais, gerando F100 e F100 de juros.

→ **LOCALIZAÇÃO NO MENU: ATUALIZAÇÕES/ CADASTROS/ NATUREZAS**

**Pasta Dados da Natureza:**

Naturezas - INCLUIR					
Dados da Natureza		Impostos		Fiscal	
Dados Contábeis				Outros	
<b>Código*</b>	<b>Descrição*</b>			<b>Tipo Natureza</b>	<b>Código Pai</b>
<input type="text"/>	<input type="text"/>			2 - Analítico	<input type="text"/>
<b>Bloqueado</b>	<b>Cond. Natureza*</b>	<b>Perm. Mov. Bco</b>		<b>Data Incl.</b>	
2 - Nao	<input type="text"/>	1 - Sim		15/04/2025	<input type="button"/>



## Pasta Impostos:

Dados da Natureza		Impostos		Fiscal		Dados Contábeis		Outros	
Calcula IRRF*	S - Sim	Calcula ISS*	S - Sim	Porc IRRF	1,50	Calcula INSS*	S - Sim	Porc INSS	11,00
Calcula CSLL*	S - Sim	Calc. COFINS*	S - Sim	Ded.PIS*	2 - Não	Calcula PIS*	S - Sim	Porc CSLL	1,00
Porc PIS	0,65	Ded.Cofins*	2 - Não	Ded Cofins*	2 - Não	Base COFINS	0,00	Base PIS	0,00
Calc Cide		Base Cide	0,00	Porcen Cide	0,00	Cod.Dd.At.		Nat. Desc.	
PCC Indiv.		Nat. Multa		Cd. Retencao		Cod.Rc.At.		Calc.Fumipeq	2 - Não
Calc.ISS.Pt		Tp Reg	1 - Não Cumulativo	Recolhe IRRF	3 - Cad.Cliente	Perc.ISS.Pt	0,00	Aliq.Fumipeq	0,00
RT INSS PA	2 - Não	Rec.Funrural	1 - Sim	Perc IOF	0,00	Cod.Rec.CSLL		Juros Cap.	2 - Não
Nat. Juros		Tabela		Codigo		Grupo		Data Final	/ /

### Calcula ISS

Este campo define o cálculo do ISS - Imposto sobre Serviço, sobre as rotinas que utilizarão as naturezas cadastradas.

### Calcula IRRF e Porc IRRF

O campo Calcula IRRF define se haverá cálculo de IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas, e o campo Porc. IRRF determina o percentual do imposto a ser aplicado. Caso o campo Porc. IRRF não seja informado, será considerado o percentual cadastrado no parâmetro MV\_ALIQIRF.

### Calcula INSS e Porc INSS

O campo Calcula INSS define se haverá cálculo de INSS (Imposto Nacional sobre Seguridade Social) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas, e o campo Porc. INSS determina o percentual do imposto a ser aplicado.

### Calcula CSLL e Porc CSLL

O campo Calcula CSLL define se haverá cálculo de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas, e o campo Porc. CSLL determina o percentual do imposto a ser aplicado.

### Calcula PIS e Porc PIS

O campo Calcula PIS define se haverá cálculo de PIS (Programa de Integração Social) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas, e o campo Porc. PIS determina o percentual do imposto a ser aplicado.

### Calcula COFINS e Porc COFINS

O campo Calcula COFINS define se haverá cálculo de COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas, e o campo Porc. Cofins determina o percentual do imposto a ser aplicado.



## Aba Fiscal

Naturezas - INCLUIR

Outras Ações
Fechar
Salvar e Criar Novo
Confirmar

Dados da Natureza	Impostos	Fiscal	Dados Contábeis	Outros
Apur. PIS <input type="text"/>	Apur. COFINS <input type="text"/>	% Ap. PIS <input type="text"/> 0.00	% Ap. COFINS <input type="text"/> 0.00	CPRB <input type="text"/> 1 - Sim
% Red. COF <input type="text"/> 0.00	CST PIS <input type="text"/>	CST COFINS <input type="text"/>	Ind. Cmulat. <input type="text"/>	Gera F100 <input type="text"/> 1 - Sim
Ind. Ret. <input type="text"/>	Tp Receitas <input type="text"/>		F100 Juros <input type="text"/> 2 - Nao	Oper. Finan. <input type="text"/>
Natur. Rend. <input type="text"/>				

Os campos CST PIS, CST COFINS, Ind. Ret., Ind. Cmulat. e Op. Financ. devem ser utilizados para configurar as naturezas financeiras e gerar o SPED PIS/COFINS, blocos F100 e F600, considerando os títulos gerados de movimentações, a pagar ou a receber gerados no módulo Financeiro.

- Apur. PIS e Apur. COFINS e os % de Ap: Informe estes campos para que na apuração de PIS e Cofins (módulo Livros Fiscais), os tributos sejam considerados.
- CST PIS: indica o Código de Situação Tributária de PIS. Utilize a consulta existente no campo para selecionar o código. Observe que existem códigos de entrada (usados para Contas a Pagar) e códigos de saída (Contas a Receber) que devem ser avaliados dependendo do tipo de movimentação que esta natureza é atribuída.
- CST COFINS: indica o Código de Situação Tributária de COFINS. Utilize a consulta existente no campo para selecionar o código. Os códigos são os mesmos do CST PIS e devem ser avaliados da mesma forma.
- Ind. Ret.: define qual a natureza de retenção na fonte. Utilize a consulta para selecionar o indicador desejado.
- Ind. Cmulat. define o indicador de cumulatividade da natureza. Este campo deve ser utilizado em conjunto com o campo Condição.
- Exemplo: uma natureza de Receita (campo Condição = R) pode ser classificada como Cumulativa ou Não Cumulativa para o SPED PIS/COFINS.
- Op. Financ.: define o código da operação financeira. Utilize a consulta para selecionar a classificação desejada.
  - Natur.Rend.: Natureza de Rendimento (tabela 01 do EFD-REINF). Ao fazer o vínculo da "Natureza Financeira" (SED) no título apagar/receber, caso esse campo esteja preenchido, será considerado automaticamente como a "Natureza de Rendimento" do título (campo FKF\_NATREN). Para mais informações, consulte a página centralizadora do EFD-REINF no TDN

## Exercício

### Acessar modulo **SIGAFIS 09 LIVROS FISCAIS**

Cadastrar naturezas seguintes naturezas:

- T01 – Geral
- T02 – Retenção entrada
- T03 – Serviço pessoa física
- T04 – Outras operações com crédito PIS/COFINS
- T05 – Outras operações com débito PIS/COFINS

## 6.3. Produtos

O cadastro de Produtos contém as principais informações sobre produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, realizando o controle desses produtos em todos os módulos do Sistema.



As empresas exclusivamente comerciais terão, possivelmente, apenas produtos para revenda e materiais de consumo.

As empresas industriais terão, possivelmente, todos os tipos de produtos ou materiais utilizados para produção: produtos acabados, produtos intermediários, matérias-primas, materiais de consumo e outros inclusive mão de obra ou serviços agregados a fabricação que devem compor o custo do produto final.

A definição de produto é genérica e abrangem muitos conceitos que podem variar de acordo com o ramo de atuação da organização, bem como do módulo utilizado.

## → LOCALIZAÇÃO NO MENU: ATUALIZAÇÕES/ CADASTROS/ PRODUTOS

### Aba: Cadastrais

Atualizacao de Produtos - Alterar

Descrição Générica do Produto							
Cadastrais	Impostos	MRP / Suprimentos	C.Q.	Atendimento	Direitos autorais	Garantia Estendida	Outros
Grupo* 0001	Código* 0000000000000007	Tipo* MC	Descrição* PLASTICO TREINAMENTO				
D. Detalhada* TREINAMENTO	Unidade* UN	Armazem Pad.* 01	TE Padrao				
TS Padrao	Seg. Un. Medi.	Fator Conv. 0,00	Tipo de Conv M - Multiplicador				
Alternativo		Preço Venda 0,00	Custo Stand. 0,0000	Ult. Cálculo / /			
Ult. Preço 0,01	Moeda C. Std 1 - Moeda1	Ult. Compra 10/09/2024	Peso Líquido 0,0000				
Cta Contabil 112401001		Cta Água					
Cta Esgoto		Cta Comerci					
Cta administ		Cta Invest		Loja Padrao			

### Aba: Impostos:

Cadastrais	Impostos	MRP / Suprimentos	C.Q.	Atendimento	Direitos autorais	Garantia Estendida	Outros
Aliq. FAMAD 0,00	Aliq. ICMS 0,00	Aliq. IPI 10,00	Pos. IPWNCM 0101.90.90	Espece IPI			
Ex-NCM	Ex-NBM	Aliq. ISS 0,00	Cod. Serv. ISS	Sold. Saida 10,00			
Sold. Entr. 10,00	Imp. Z. Franca	Origem 0	Class. Fiscal	Grupo Trib.			
Cont. Seg. Soc	Imp. Renda	Calcula INSS N - Não	% Red. INSS 0,00	% Red. IRRF 0,00			
IPI de Pauta	% Red. PIS 0,00	% Red. COFINS 0,00	Perc. CSLL 0,00	Perc. COFINS 0,00			
Perc. PIS 0,00	IPI de Pauta 0,00	PICMS Prop. 0,00	Icms Pauta 0,00	Aliq. FABOV 0,00			
Classe Selv	Retem PIS 2 - Não	Aliq. FECP 2,00	Pis Pauta 0,00	COFINS Pauta 0,00			
Pr. Fundersul 0,000000	Prod. RN9441 S - Sim	Regra ISS Pg	Retem Operação 2 - Não	Art65 RICMPR 2 - Não			
C. Trib. Mun		Retem COF 2 - Não	Retem CSLL 2 - Não	Crd Estimulo 0,00			



## Principais Campos:

### Alíq. ICMS

- Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que atribui o percentual de ICMS utilizado nas operações realizadas com este produto, caso este campo não seja atribuído o ambiente LIVROS FISCAIS irá utilizar a configuração padrão do Protheus.

### Aliq. IPI

- Alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados que atribui o percentual de IPI utilizado nas operações realizadas com este produto, caso este campo não seja atribuído ao ambiente LIVROS FISCAIS, que utilizará a configuração padrão do Protheus.

### Pos.IPI/NCM

- Campo utilizado para atribuir a NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul, este campo identifica um produto específico por meio de um código utilizado pela Legislação Nacional e Estrangeira.

***Importante!***

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

### Aliq. ISS

- Alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza que atribui o percentual do ISS, utilizado nas operações realizadas com este produto, a atribuição desta alíquota geralmente difere de acordo com o município.

Para compor o cálculo do ISS o sistema irá verificar o Cadastro de Alíquotas do ISS no Ambiente Livros Fiscais e o Cadastro Múltiplos vínculos ISS no ambiente Financeiro, caso estes não estejam preenchido ele irá verificar o campo B1\_ALIQUISS no cadastro do Produto ou o Parâmetro MV\_ALIQUISS pelo ambiente Configurador.

### Cód.Serv.ISS

- Campo utilizado para identificar o Código de Serviço Prestado de acordo com a Tabela Municipal de Serviços, geralmente disponibilizada pela Prefeitura.

### Solid.Saida

- Através da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário, ou Retido nas operações de Saída.

### Solid.Entr

- Através da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário, ou Retido nas operações de Entrada.

### Imp Z. Franca

- Define se será aplicado o desconto referente à Zona Franca de Manaus para o produto.

### Origem

- Informar o código de origem da mercadoria, conforme a tabela A da situação Tributária. Por meio dessa informação é possível identificar se a origem da mercadoria é nacional ou estrangeira.

***Importante!***

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Class Fiscal



- Informar a letra referente à classificação fiscal correspondente para a posição e inciso do IPI na nota fiscal de venda.

## Cont.Seg.Soc.

- Caso exista a incidência da Contribuição Seguridade Social (Funrural) no produto em questão, a atribuição do conteúdo deste campo como "Sim" acarretará o cálculo do mesmo.

## Impos Renda

- A legislação federal possibilita o cálculo do Imposto de Renda em determinados produtos. Para que este cálculo seja efetuado, a atribuição deste campo com o conteúdo "Sim" efetuará o cálculo do mesmo no momento de geração da Nota Fiscal.

Para compor o cálculo do IRRF é utilizado o parâmetro MV\_ALIQIRF, que define a alíquota do imposto, porém o sistema considera primeiro o percentual informado no campo Porc. IRRF. Caso este campo não seja informado, o sistema irá considerar o percentual do parâmetro.

### **Importante!**

O campo **Porc. IRRF** é utilizado somente no cálculo de IRRF para os Fornecedores do tipo Pessoa Jurídica.

Para aqueles que são Pessoa Física, o sistema considera a Tabela Progressiva fornecida pela Receita Federal e cadastrada no ambiente configurador (**opção Tabela IRRF**).

Tabela Progressiva Imposto de Renda.

Tabela do Imposto de Renda		
Valor Limite	Alíquota	Valor a Deduzir
2259.20	0.00	0.00
2826.65	7.50	169.44
3751.05	15.00	381.44
4664.68	22.50	662.77
999999999.99	27.50	896.00

## Calcula INSS

- A legislação federal possibilita o cálculo do INSS em determinados produtos. Para que este cálculo seja efetuado, a atribuição desse campo com o conteúdo "Sim" efetuará o cálculo do mesmo no momento de geração da Nota Fiscal.

## % Red IRRF

- Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do IRRF. Como esta é uma realidade do produto em questão deve-se atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS comporá a base de cálculo reduzida, de acordo com o percentual atribuído.

## IPI de Pauta



- Geralmente o IPI é calculado por meio de uma alíquota específica, porém existem alguns casos em que a legislação federal possibilita a utilização do IPI de pauta; ou seja, o cálculo deste imposto é efetuado por unidade, onde é imposto pelo Fisco um valor específico na moeda corrente, fixado por produto.

## % Red PIS

- Em alguns casos a legislação federal concede à Redução da base de cálculo do PIS, sendo esta uma realidade do produto em questão, deve-se, então, atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS comporá a Base de Cálculo reduzida, de acordo com a diferença entre a porcentagem de 100 e o percentual atribuído no campo.

## % Red COFINS

Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do COFINS, sendo esta uma realidade do produto em questão, deve-se, então, atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS comporá a base de cálculo reduzida, de acordo com a diferença entre a porcentagem de 100 e o percentual atribuído no campo.

## Perc CSLL

- Caso o produto incida a contribuição sobre o lucro líquido, isso será por meio deste campo que deverá efetuar a atribuição de seu percentual para o cálculo da respectiva Contribuição.

## Perc COFINS

- Percentual a ser aplicado para cálculo do COFINS, quando a alíquota for diferente da que estiver informada no parâmetro <MV\_TXCOFIN>; ou seja, como padrão o Sistema sempre utilizará a informação contida no parâmetro <MV\_TXCOFIN>.

## Perc PIS

- Percentual a ser aplicado para cálculo do PIS quando a alíquota for diferente daquela informada no parâmetro <MV\_TXPIS>; ou seja, como padrão o Sistema sempre utilizará a informação contida no parâmetro MV\_TXCOPIS.

## Reten PIS

- Quando houver a necessidade de efetuar a Retenção do PIS regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será efetuada através da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do PIS juntamente com a natureza financeira cadastrada.

## Reten COF

- Quando houver necessidade de efetuar a Retenção do COFINS, regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será feita por meio da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do COFINS juntamente com a natureza financeira cadastrada.

## Reten CSLL

- Quando existir a necessidade de estar sendo efetuada a Retenção do CSLL, regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será efetuada por meio da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do CSLL juntamente com a natureza financeira cadastrada.



## Exercício

**Com a Orientação do Instrutor incluir os seguintes tipos de Produtos, utilizando o grupo TRE01:**

- Ativo Fixo – 20% ICMS – NCM 84.51.30.10, sem retenções
- Produto Estoque – 18% ICMS – NCM 3926.10.00, sem retenções
- Serviço – preparado para possível retenção, com ISS de 5% - COD SERVICO 0106

## Exercício

**No ambiente do Configurador cadastrar a tabela de IR**

Tabela do Imposto de Renda		
Valor Limite	Alíquota	Valor a Deduzir
2259.20	0.00	0.00
2826.65	7.50	169.44
3751.05	15.00	381.44
4664.68	22.50	662.77
99999999.99	27.50	896.00

Preencha o parâmetro MV\_LIMINSS=951,62, MV\_TMSVDEP=189,59, MV\_FMP1171=.T., MV\_FVL1171=564,80

## 6.4. Clientes

Cliente é a entidade que possui necessidades de produtos e serviços a serem supridas pela sua empresa.

Manter um cadastro de Clientes atualizado, é uma ferramenta muito preciosa para usuários dos mais diversos segmentos. Desde o microempresário até multinacionais, a partir do momento que uma empresa vende um produto ou um serviço, seja para um consumidor final, para um revendedor ou produtor, é necessário conhecer, e manter o conhecimento sobre quem são as entidades com as quais se está negociando.

É possível classificar os clientes em cinco tipos: Consumidor Final, Produtor Rural, Revendedor, Solidário e Exportação. Essa divisão foi feita em função do cálculo dos impostos, tratado de forma diferenciada para cada tipo.

Conceitualmente, a maioria das vezes em que é emitido um Documento de Saída, o destinatário é considerado um cliente, independente do tipo que ele possua, ou da denominação que a empresa tenha determinado para ele.

É importante que o cadastro de clientes esteja o mais completo possível, possibilitando assim o máximo de informações a serem fornecidas e controladas pelo Sistema. Quanto mais completo estiver o cadastro, mais facilidades o usuário terá no Sistema.

Alguns campos, obrigatórios ou não, deveriam ser preenchidos sempre, pois são campos que permitem ao Sistema gerenciar informações importantes.

→ LOCALIZAÇÃO NO MENU: ATUALIZAÇÕES/ CADASTROS/ CLIENTES



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



## Aba Cadastrais

Clientes - ALTERAR

[Outras Ações](#) [Fechar](#) [Salvar e Criar Novo](#) [Confirmar](#)

Principal		Informações Complementares		
Cadastrais	Adm/Fin.	Fiscais	Vendas	Outros
<b>Dados Cadastrais</b>				
<b>Tipo*</b> <input type="text" value="F - Cons.Final"/>	<b>Física/Jurídica</b> <input type="text" value="J - Jurídica"/>	<b>CNPJ/CPF</b> <input type="text" value="21.458.393/0001-51"/>	<b>Código*</b> <input type="text" value="21458393"/>	<b>Loja*</b> <input type="text" value="0001"/>
<b>Nome*</b> <input type="text" value="CLIENTE EXEPO"/>	<b>Endereço*</b> <input type="text" value="RUA EXEMPLO CLIENTE, 2000"/>			
<b>N. Fantasia*</b> <input type="text" value="CLIENTE EXEMPLO"/>	<b>Bairro</b> <input type="text" value="CENTRO"/>	<b>Estado*</b> <input type="text" value="PB"/>	<b>Cd. Município</b> <input type="text" value="00205"/>	
<b>CEP</b> <input type="text" value="40000-000"/>	<b>Município*</b> <input type="text" value="AGUIAR"/>	<b>Região</b> <input type="text"/>	<b>Desc. Região</b> <input type="text"/>	
<b>DDI</b> <input type="text"/>	<b>DDD</b> <input type="text"/>	<b>Telefone</b> <input type="text"/>	<b>Contato</b> <input type="text"/>	<b>FAX</b> <input type="text"/>
<b>Telex</b> <input type="text"/>	<b>RG/Ced. Estr.</b> <input type="text"/>		<b>Ins. Estad.</b> <input type="text"/>	
<b>País</b> <input type="text"/>	<b>Ins. Munic.</b> <input type="text"/>		<b>Descrição País</b> <input type="text"/>	
<b>Dt. Aber/Nasc</b> <input type="text"/>	<b>E-Mail</b> <input type="text"/>		<b>Home-Page</b> <input type="text"/>	
<b>Cod. CBO</b> <input type="text"/>	<b>Cod. CNAE</b> <input type="text"/>	<b>Status</b> <input type="text" value="2 - Ativo"/>	<b>Insc. Rural</b> <input type="text"/>	
<b>Complemento</b> <input type="text"/>		<b>Hr. Cadastro</b> <input type="text" value="14:50"/>	<b>Cli. Primar.</b> <input type="text"/>	<b>Loja Cli. Pri</b> <input type="text"/>
<b>Dt. Cadastro</b> <input type="text"/>				

### Principais Campos

**Física / Jurídica** – Se é pessoa Física ou Jurídica.

**Tipo** – Tipo de Cliente Opções (L, F, R, S, X) Onde L= Produtor Rural, F = Cons. Final, R = Revendedor, S = ICMS Solidário sem IPI na base, X = Exportação.

**Estado** – Unidade da Federação do Cliente.

#### **Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

**Cód. Município** – Código do município, no Brasil é código do IBGE.

#### **Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

**CNPJ/CPF – CNPJ** (Cadastro Nacional Pessoa Jurídica) ou **CPF** (Cadastro de Pessoa Física) do Cliente.  
 Obs. É possível usar o recurso da Rotina TAS.



**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Ins.Estadual – Número da Inscrição Estadual do Cliente.

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Insc.Municipal – Número da inscrição municipal do cliente ou código de registro de autônomo se pessoa física.

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Pais - Qual o País de localização do cliente.

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Pasta Adm/Financeiro:

Clientes - ALTERAR		Informações Complementares			
Principal		Informações Complementares			
Cadastrais	Adm/Fin.	Fiscais	Vendas	Outros	
<b>Endereços Complementares</b>					
End Cobrança		End Recebto		Cep de Cobr.	-
Mun. Cobr.		Uf de Cobr.			
<b>Dados Financeiros</b>					
Banco 1	Banco 2	Banco 3	Banco 4	Banco 5	
<input type="button" value=""/>	<input type="button" value=""/>	<input type="button" value=""/>	<input type="button" value=""/>	<input type="button" value=""/>	
Maior Saldo	Maior Compra	Media Atraso	Nro Compras	Saldo Título	
<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0,00"/>	
Nro Pagtos	Atrasados	Vir.Acumul.	Tit.Protest.	Ult.Protesto	
<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="11"/>	
Cheques Dev.	Maior Atraso	DT.Dev.Cheq.	Maior Dupl.	Std.Moed For	
<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="11"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	
Pag. Atras.	Saldo LC Sec	Std LC SE MF			
<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>	<input type="text" value="0,00"/>			
<b>Dados Contábeis</b>					
C. Contabil		Cta Auxiliar			
<input type="text" value="111202004"/>	<input type="button" value=""/>	<input type="text" value="0001-0004"/>	<input type="button" value=""/>		
<b>Dados Fiscais</b>					
C. Atividade	Aliq. IRRF				
<input type="text"/>	<input type="text" value="0,00"/>				



## Natureza

- Campo utilizado para informar a natureza título quando gerado, para o modulo financeiro.  
Obs. Responsável pela retenção do imposto.

## Conta Contábil

- Código da conta contábil onde devem ser lançados as movimentações do cliente na integração com o ambiente Contabilidade Gerencial.

## Pasta Fiscais:

Cadastrais	Adm/Fin.	Fiscais	Vendas	Outros
<b>Endereços Complementares</b>				
End Entrega	Bairro Entr.	Uf Entr <input type="button" value=""/>		
<b>Dados Fiscais</b>				
Recolhe ISS	SUFRAMA	ISS no Preço	Desc.p/Sufr.	Grp.Cientes
Tipo de Escr	Tipo Pessoa	Pais Bacen. 01058 <input type="button" value=""/>	Cod. Mun. ZF	Rec. INSS
Rec.COFINS	Rec. CSLL	Rec. PIS N - Nao	P. Vínculo	Dt Ini Vincu / / <input type="button" value=""/>
Dt Fim Vincu / / <input type="button" value=""/>	Opt. Simples	F.Ret.ISS	Contr TARE ?	Modo Abat Im 1 - Cálculo do Sistema
Contribuinte	Tp.Entidade	Fome Zero	Inc.Prd.Leit	Inovar Auto
Vlr. Min. IR 2 - Nao	Rec.FASE-MT	Rec.FAMAD	Recolhe IRRF	Opt Simp Nac
Rec. IMA-MT	TPJ			

## End. Entrega

- Alguns arquivos magnéticos de exigência do fisco estadual e federal utilizam a informação do endereço de entrega do contribuinte como padrão e, por isso, é necessário que essa informação esteja preenchida corretamente, para obrigações acessórias que como o Sintegra utilizam esta informação.

## Tipo Frete

- Tipo de frete do cliente C=CIF ou F=FOB.

## Recolhe ISS

- Havendo a necessidade de especificar aonde se deve efetuar o recolhimento do ISS; ou seja, caso o cliente recolha o mesmo, é por meio desse campo que se origina o procedimento. Atribuindo seu conteúdo como "Sim", entende-se que a responsabilidade do recolhimento é do cliente.

## SUFRAMA

- A SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus é uma autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e tem como objetivo principal estabelecer e controlar incentivos fiscais. O preenchimento desse campo refere-se ao código do cliente no SUFRAMA. Por meio de seu preenchimento, é possível identificar se o cliente em questão é cadastrado no SUFRAMA, tendo direito ao respectivo incentivo.

## Rec INSS

- O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o INSS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (INSS). Para que isso seja feito, um título a pagar é gerado em favor do Fisco, para que a efetivação de cálculo do INSS seja feita com base nos títulos deste cliente. É necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".



## Rec COFINS

- O fato gerador que estabelece a efetivação da operação com o COFINS institui a obrigação, para alguns casos, do recolhimento do respectivo (COFINS), e para isso é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do COFINS seja efetuada, nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

## Rec CSLL

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o CSLL, institui a obrigação, para alguns casos do recolhimento do respectivo (CSLL), de gerar um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do CSLL seja efetuada nos títulos deste cliente é necessário preencher este campo com o conteúdo "Sim".

## Rec PIS

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o PIS, institui a obrigação, para alguns casos do recolhimento do respectivo (PIS), de gerar um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do PIS seja efetuada, nos títulos desse cliente, é necessário preencher este campo com o conteúdo "Sim".

## Exercício

Cadastrar os seguintes clientes consumidores finais:

00.188.097/0001-08 – Município: 07507 - colocar natureza T01 – Geral – Cond. Pagamento: 001, Risco A, Limite de crédito 999.999.999,99, vencendo em 31/12/2050

28.443.625/0002-28 – Município: 04009 - colocar natureza T01 – Geral – Cond. Pagamento: 001, Risco A, Limite de crédito 999.999.999,99, vencendo em 31/12/2050

## 6.5. Fornecedores

Esta rotina permite registrar fornecedores tipo: Pessoa física, Pessoa jurídica, ou Outros (Exterior - uso para importação). O pagamento dos fornecedores é feito por meio de títulos a pagar gerados pelos registros dos documentos de entrada, ou por registros manuais utilizando os recursos disponíveis no módulo Financeiro.

Os dados gerados e movimentados para o fornecedor, no módulo Financeiro, atualizam a Consulta Posição Financeira do Fornecedor, em que estão destacados: Saldo em duplicatas a pagar, Maior compra, Primeira compra, Última compra, Maior saldo, Média de atraso, Quantidade de compras, Títulos em aberto, Títulos pagos, entre outros.

O devido preenchimento deste cadastro é importante para definir o perfil completo do fornecedor. Dados que podem ser utilizados em outras rotinas do Sistema.

→ LOCALIZAÇÃO NO MENU: ATUALizações/ CADASTROS/ FORNECEDORES



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



## Pasta Cadastrais

Fornecedores - Visualizar

[Outras Ações](#)
[Fechar](#)

Fornecedores		Cadastrais		Adm/Fin.	Fiscais	Compras	Direitos autorais	Residente Exterior	Autônomos	FAE	Outros
<b>Tipo*</b>	<input type="text" value="J - Jurídico"/>	<b>CNPJ/CPF</b>	<input type="text" value="00.017.332/0001-89"/>				<b>Código*</b>	<input type="text" value="00017332"/>			
<b>Razão Social*</b>	<input type="text" value="BLACK BOX DO BRASIL"/>						<b>N. Fantasia*</b>	<input type="text" value="BLACK BOX NETWORK SE"/>			
<b>Endereço*</b>	<input type="text" value="AV. GUIDO CALOI 1935 BL. B TERREO N"/>			<b>Bairro</b>	<input type="text" value="CENTRO"/>		<b>Estado*</b>	<input type="text" value="SP"/>	<b>Cod. Município</b>	<input type="text" value="50308"/>	
<b>Município*</b>	<input type="text" value="SAO PAULO"/>			<b>CEP</b>	<input type="text" value="05802-140"/>		<b>RG/Ced. Estr.</b>	<input type="text"/>			
<b>DDI</b>	<input type="text"/>	<b>DDD</b>	<input type="text" value="11"/>	<b>Telefone</b>	<input type="text" value="5515-4000"/>		<b>Ins. Estad.</b>	<input type="text" value="114121250119"/>			
<b>Ins. Município</b>	<input type="text"/>			<b>País</b>	<input type="text"/>	<b>Descrição País</b>			<input type="text"/>		
<b>E-mail</b>	<input type="text"/>			<b>Home-Page</b>	<input type="text"/>			<b>Telex</b>	<input type="text"/>		
<b>Complemento Fornecedor</b>											

Principais Campos:

Estado - Sigla da unidade da federação do fornecedor. \*(F3 – Disponível).

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Cod. Município - Código do município do fornecedor. \*(F3 – Disponível).

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Tipo - Deverá ser informado J se o fornecedor for pessoa jurídica, F se pessoa Física e X para Importação.

CNPJ/CPF – Número da inscrição no cadastro do Ministério da Fazenda para pessoas jurídicas ou CPJ para pessoas físicas.

Obs. Pode se usar o recurso da rotina TAS.

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Insc. Estadual – Número da inscrição estadual do fornecedor se pessoa jurídica ou número do RG se pessoa física.



**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Insc.Municipal - Número da inscrição municipal do fornecedor se pessoa jurídica ou código do registro de autônomo se pessoa física.

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Pais - pais do fornecedor \*(F3 – Disponível).

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

DDD – Código do DDD do Fornecedor (Este campo deverá ser preenchido com 3 dígitos).

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Telefone – Número do Telefone do Cliente

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**

Cod.Cnae - Cadastro Nacional de Atividades Econômicas.

**Importante!**

**Este campo é obrigatório para a Geração do Arquivo Sped Fiscal**



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



## Pasta Adm/Fin

**Fornecedores - Visualizar**

**Fornecedores**

Cadastrais	Adm/Fin.	Fiscais	Compras	Direitos autorais	Residente Exterior	Autônomos	FAE	Outros
Banco 237		Cod Agencia 3396	Cta Corrente 1104		Natureza	Cond. Pgto		
Maior Compra		Maior Saldo	No Compras		C Contabil			
			0,00	0,00				
Cta Auxiliar				Cód. Adm.	CPF IR Progr	Form. Pgto		
DV Cta Cnab 0		DV Ag Cnab 0						

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

### Natureza

- Campo utilizado para informar a natureza título quando gerado, para o modulo financeiro.  
Obs. Responsável pela retenção do imposto.

### Conta Contábil

- Código da conta contábil onde devem ser lançados as movimentações do cliente na integração com o ambiente Contabilidade Gerencial.

## Pasta Fiscais

**Fornecedores - Visualizar**

**Fornecedores**

Cadastrais	Adm/Fin.	Fiscais	Compras	Direitos autorais	Residente Exterior	Autônomos	FAE	Outros
Tp.Contr.Soc		Recolhe ISS		Cod. Mun. ZF	Calc. INSS			
Tipo Pessoa				País Bacen	Typo de Escr	Grp. Tribut.		
Rec. PIS		Rec. CSLL		Rec. COFINS	Cál. IRRF	P. Vinculo		
Dt Ini Vincu		Dt Fim Vincu		Rec. FACS	Contribuinte	Rec. FABOV		
Rec. Famad		Ded.PIS/COF	1 - Legado	Reg. CPOM	SitEspRes BH	Tp. Lograd		
Reg Esp.Trib		TPJ			Dt. Conv	Contr TARE ?		
Rec. FETHAB		Vlr. Min. IR		Inc.Prd.Leit	Fome Zero	IRRF Prog		

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

### Tp. Contr. Soc

- A identificação do tipo do Fornecedor, para efeito da Contribuição Seguridade Social e Funrural, é efetuada por meio deste campo. Caso o fornecedor esteja vinculado a essa característica, esse campo deverá ser atribuído com o conteúdo (J=Jurídico, F=Pessoa Física ou L=Familiar).

### Recolhe ISS

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



- Havendo a necessidade de especificar aonde deve ser efetuado o recolhimento do ISS; ou seja, caso o fornecedor recolha o imposto, é por meio deste campo que se origina este procedimento atribuindo o seu conteúdo como "Sim", entende-se que a responsabilidade do recolhimento é do fornecedor.

## Cód Mun ZF

- Para que o cliente seja identificado como pertencente da Zona Franca de Manaus e área de Livre Comércio, é necessário que o município em que o fornecedor mora possua um código que indique seus incentivos. Este código que será, geralmente, disponibilizado pelo Fisco Estadual deverá ser atribuído neste campo.

## Calc INSS

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o INSS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (INSS), e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do INSS seja efetuada nos títulos deste fornecedor, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

## Rec PIS

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o PIS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (PIS) e para isso é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do PIS seja efetuada, nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

## Rec COF

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o COFINS, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (COFINS), e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do COFINS seja efetuada nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

## Rec CSLL

- O fato gerador, que estabelece a efetivação da operação com o CSLL, institui a obrigação para alguns casos do recolhimento do respectivo (CSLL), e para isso, é gerado um título a pagar em favor do Fisco. Para que a efetivação de cálculo do CSLL seja efetuada nos títulos deste cliente, é necessário atribuir este campo com o conteúdo "Sim".

### **Exercício**

Cadastrar os seguintes Fornecedores:

53.113.791/0012-85 – Município: 06200 - colocar natureza T02 – Retenção Entrada – Cond. Pagamento: 001 – Recolhe ISS, PIS, COF, CSLL=Não; Calcula INSS=Sim e Calc. IRRF Normal

07.140.548/0001-86 – Município: 07507 - colocar natureza T01 – Geral – Cond. Pagamento: 001, Recolhe ISS, PIS, COF, CSLL=Sim; Calcula INSS=Não

Pessoa Física: 012.345.678-90 – José das Couves R. Treinamento, 150 – Centro PB/07507 João Pessoa CEP: 12345-600 CBO:411010 – colocar natureza T03 – Cond. Pagamento 001. Recolhe ISS, PIS, COF, CSLL=Não; Calcula INSS=Sim e Calc. IRRF Normal; IRRF Prog=SIM, Vlr. Min. IR=SIM; Data Nascimento= 14/04/1989 – Cat. eSocial=701



## 6.6. Alíquotas do ISS

Parâmetros Envolvidos na Rotina - MV\_ISSXMUN – Tratamento de ISS por Município .T. =Habilitado, .F.= Desabilitado.

Esta rotina realiza o procedimento de controle de Notas Fiscais de Entrada e seus respectivos Projetos/EDT/Tarefa, para utilização futura de valores no Abatimento de Sub-Empreitadas e Materiais.

### **Importante!**

Para o preenchimento do Fornecedor de ISS, é imprescindível que as informações deste fornecedor (normalmente a prefeitura a que será devido o ISS) estejam devidamente preenchidas no cadastro de Fornecedores (SA2), com atenção aos campos **A2\_COD\_MUDN** e **A2\_MUN**, que serão utilizados no detalhamento da Apuração de ISS.

### **Exercício**

Para efetuar o cadastro das alíquotas:

**Acesse > Cadastros > Alíquotas ISS.**

1. Em alíquotas do ISS, clique em incluir.

Este /cadastro informa as particularidades de cada Município referente ao ISSQN. A tabela alíquotas ISS (CE1) está dividida em:

Cod. Serviço	Aliq. do ISS	Retenção S.	C. Ser. Toma	C. Ser. Pres	Cod. Produto	Des. Produto	C. Trib.
0106	5,00 Dentro	0106	0106	TRE010003	SERVICO		



## 7. Cadastros a serem verificados nas retenções dos tributos

### 7.1. Retenções PIS, COFINS e CSLL (PCC)

#### NATUREZA

**Calcula PIS (ED\_CALCPIS)** = Sim

**Percentual de PIS (ED\_PERCPIS)** = Informe a alíquota

**Calcula COFINS (ED\_CALCCOF)** = Sim

**Percentual de COFINS (ED\_PERCCOF)** = Informe a alíquota

**Calcula CSLL (ED\_CALCCSL)** = Sim

**Percentual de CSLL (ED\_PERCCSL)** = Informe a alíquota

#### PRODUTO

**Retém PIS (B1\_PIS)** = Sim

**Retém COFINS (B1\_COFINS)** = Sim

**Retém CSLL (B1\_CSLL)** = Sim

**Ret. Operação (B1\_RETOPER)** = Não - Considera valor mínimo de retenção / Sim - Não considera valor mínimo de retenção

#### FORNECEDOR

**Rec. PIS (A2\_RECVIS)** = Não

**Rec. COFINS (A2\_RECVIFI)** = Não

**Rec. CSLL (A2\_RECVCSLL)** = Não

#### Parâmetros referentes à retenção PIS/COFINS/CSLL - Lei 10.925

**MV\_RF10925:** Data de referência inicial, para que os novos procedimentos quanto à retenção de PIS/COFINS/CSLL sejam aplicados) = 26/07/04

**MV\_VL10925:** Valor máximo de pagamentos no período para dispensa da retenção de PIS/COFINS/CSLL = 5000

**MV\_RT10925:** Modo padrão de operação do Sistema quanto à retenção de PIS/COFINS/CSLL. (1=Calculado p/sistema, 2=Efetua Retenção sempre - 3=Não efetua retenção) = 1

**MV\_AC10925:** Controle de permissão para que o usuário altere o modo de retenção na janela cálculo de retenção - 1=Permite alteração - 2= Não permite alteração = 1

**MV\_AB10925:** Modo de retenção do PIS,COFINS e CSLL p/ C.Receber 1=Verif.retenção pelo valor da nota emitida - 2=Verif.retenção p/soma notas emitidas no período = 2

**MV\_MT10925:** Verifica base de retenção pelo total ou apenas pelos títulos que retiveram impostos.1=Todos 2=Somente os que retiveram PIS etc = 1

**MV\_BX10925** (Entrada): Define o momento do tratamento da retenção dos impostos PIS COFINS e CSLL. 1= Na Baixa OU 2 = Na Emissão

**MV\_BR10925** (Saída): Define o momento do tratamento da retenção dos impostos PIS COFINS e CSLL. 1= Na Baixa OU 2 = Na Emissão

**MV\_BS10925:** Indica se o cálculo da retenção será sobre a base do PIS/COFINS/CSLL ou pelo valor total da duplicata. 1=Valor da base; 2=Valor total = 2



**MV\_LJ10925:** Considerar para verificação de valores de retenção os valores de todas as lojas do cliente. Opções: 1 = Loja atual ou 2 = Todas as lojas = 2

**MV\_VRETPIS:** Valor mínimo para dispensa de retenção de PIS = 0.00

**MV\_VRETCOF:** Valor mínimo para dispensa de retenção de COFINS = 0.00

**MV\_VRETCSSL:** Valor mínimo para dispensa de retenção de CSLL = 0.00

**MV\_RATPIS:** Rateio do imposto na entrada - T. (Default) para ratear os impostos OU .F. para NÃO ratear.

**MV\_RATCOF:** Rateio do imposto na entrada - .T. (Default) para ratear os impostos OU .F. para NÃO ratear.

**MV\_RATCSLL:** Rateio do imposto na entrada - .T. (Default) para ratear os impostos OU .F. para NÃO ratear.

**MV\_PISNAT:** Natureza para títulos referentes ao PIS : "PIS"

**MV\_COFINS:** Natureza para títulos referentes a COFINS : "COFINS"

**MV\_CSLL:** Natureza de títulos de Pagamento de CSLL : "CSLL"

**MV\_AG10925:** Indica se os impostos do PCC serão aglutinados em um título apenas quando ocorrerem os três impostos num mesmo título. 1=Aglutina OU 2=Não Aglutina 2

**\*OBS:** Os parâmetros referente à Lei 10.925 devem permanecer conforme sugerido acima.

## **Parâmetros referentes à retenção PIS/COFINS/CSLL - Lei 13.137**

Adequação do Protheus para atender as alterações de regras de cálculo do Pis, Cofins e Csll de acordo com a Lei 13137/15 | Lei nº 13.137, de 19 de junho de 2015 vigente a partir do dia 22/06/2015.

**MV\_VL13137:** Define o valor mínimo para retenção do Pis/Cofins/Csll de acordo com a Lei 13.137 = 10.00

**MV\_VCPCCP:** Qual a data que sera considerada para a cumulatividade do PCC na Emissao. 1=Emissao, 2=Venc.Real, 3=Dt Contab.

**MV\_VCPCCR:** Qual a data que sera considerada para a cumulatividade do PCC na Emissao. 1=Emissao, 2=Venc.Real, 3=Dt Contab.

De acordo com a legislação o valor mínimo para retenção passa a ser a soma do valor calculado do Pis, Cofins e Csll, que deverá ser maior que R\$10,00 e a cumulatividade passa a ser diária. A data de vencimento dos impostos foi alterada para o segundo decêndio do mês subsequente.

Para isto, foi criado o parâmetro MV\_VL13137 que define o novo valor mínimo para retenção no qual serão gravados informações no contas a receber e pagar.

## **7.2. Retenção INSS**

Natureza:

Calcula INSS (ED\_CALCINS) = Sim

**Porc. INSS (ED\_PERCINS)** = 11% ou alíquota necessária

**Ded.INSS (ED\_DEDINSS)** = Informe 1 (Sim)para que o valor do INSS seja deduzido do valor do título quando houver retenção desta contribuição. Informe 2 (Não) em caso contrário



Produto:

**Calcula INSS (B1\_INSS)** = Sim

**Fornecedor:**

**Calc INSS (A2\_RECINSS)** = Sim

**Parâmetros:**

**MV\_ACMINSS** - Define se a cumulatividade dos valores de INSS levarão em conta a data de emissão ou Vencimento do título principal: 1- Emissão, 2- Vencimento Real

**MV\_LIMINSS** - Valor limite de retenção para o INSS de pessoa física

**MV\_VENCINS** - Parametrização do cálculo do vencimento dos títulos de INSS: 1- Emissão, 2 -Vencimento Real

**MV\_FORINSS** - Fornecedor padrão para geração de títulos de INSS

**MV\_COMIINS** - Indica se o INSS será considerado para pagamento de comissão: 1 - .S., 2 - .N.

**MV\_INSS** - Natureza de Títulos de Pagamento de INSS

**MV\_VLRETIN** - Valor mínimo para dispensa de retenção de INSS

**MV\_INSIRF** - Define se o valor do INSS deve ser abatido da base de cálculo do IRRF no Financeiro: 1 - Abate o valor, 2 - Não abate

**MV\_RNDINS** - Informe o critério de arredondamento do INSS: 1 - .T. Arredonda, 2 - .F. Trunca

**MV\_RATINSS** - Indica se o valor do INSS deve ser ou não rateado pelo número de títulos a pagar em uma nota fiscal: T = Rateia, F = Não Rateia

**MV\_INSACPJ** - Define a regra de acumulo de INSS para fornecedores do tipo Pessoa Jurídica: 1 - Acumula, 2 - Não Acumula

**MV\_MININSS** - Valor mínimo para retenção de INSS. Caso o valor de INSS calculado no período seja inferior, o INSS não será retido

## 7.3. Retenção IRRF

**Natureza**

**Calcula IRRF (ED\_CALCIRF)** = SIM

**Porc. IRRF (ED\_PERCIRF)** = definir alíquota

Amarrar Natureza ao cadastro de Cliente/ Fornecedor

Se o fornecedor for Pessoa Física, o Sistema busca a alíquota da tabela de IRRF (CFX011) do configurador.

**Observação:** Caso o fornecedor pessoa física, prestador de serviço, não se enquadre na tabela progressiva (**IRRPF** = **Prog = Não**) o sistema levará em conta a natureza , seja a amarrada em seu cadastro ou a definida no momento da entrada da nota.

Caso a natureza não possua alíquota de IRRF definida, o sistema utilizará a tabela progressiva.

**Produtos**

**Impos Renda (B1\_IRRF)** = Sim

**Redução de IRRF (B1\_REDIRRIF)** - Caso haja redução



## Fornecedor

**Cálculo IRRF = Normal**

**IRRPF Prog = SIM** (Pessoa Física)

**VLr.Mín.IRRF (A2\_MINIRF) = 1 – Sim** - O Sistema não considera o parâmetro **MV\_VLRETIR**; **2 – Não** - O Sistema considera esse parâmetro.

Observação: Para fornecedores pessoa física, prestador de serviço, cujo campo **IRRPF Prog = Não**, o sistema utilizará a alíquota da natureza, seja a amarrada no cadastro do fornecedor, seja a que foi definida na nota de entrada.

Caso a natureza não possua alíquota de IRRF definida, o sistema utilizará a tabela progressiva.

## Parâmetros:

**MV\_1DUPNAT** - Campo ou dado a ser gravado na natureza do título.

**MV\_MP447** - Define se a empresa terá IRRF retido na forma da MP 232. T = Considera a M.P.; F = Não considera a M.P.

**MV\_VENCIRF** - Indica se o título de IRRF será gerado a partir da data de (E)missão, (V)encimento ou (C)ontabilização.

**MV\_VCTIRPF** - Indica se o título de IRRF (Pessoa Física) será gerado data de (E)missão, (V)encimento ou (C)ontabilização.

**MV\_VC11196** - Determina se fará o cálculo de data dos impostos IRRF, PIS, COFINS, CSLL conforme Lei 11196.

1 = Calcula os vencimentos de acordo com a lei 11.196

2 = Default, de acordo com 10925

**MV\_IRMP232** - Define se a empresa terá IRRF retido na forma da MP 232. **1-Sim/ 2-Não**

**MV\_ALIQIRF** - Alíquota de IRRF para títulos com retenção na fonte. Utilizam percentuais de acordo com tabela legal.

**MV\_IMPADT** - Define utilização da geração de IRRF em adiantamento a Pagar.

**MV\_NATNDF** - Natureza do título NDF gerado via apuração de IRRF.

**MV\_PRZIRRF** - Número de dias para pagamento do IRRF após a emissão do título.

**MV\_VLRETIR** - Valor mínimo para dispensa de retenção de IRRF.

**MV\_RATIRRF** - Indica se o valor do IRRF deve ser ou não rateado pelo número de títulos a pagar em uma nota fiscal de compra.

**MV\_IRF.....** - Natureza utilizada para Imposto de Renda "IRF"

**MV\_IRMP232** - Define se a empresa terá IRRF retido na forma da MP 232. Valores Possíveis 1-Sim, 2-Não

**MV\_INSIRF** - Define se o valor do **INSS** deve ser abatido da base de cálculo do **IRRPF** no Financeiro. "1" = Abate o valor e o valor da base de cálculo do IRRF. "2" = Não abate

**MV\_IRPJ** - Naturezas para impostos manuais IRPJ - DCTF

.T. = Rateia

.F. = Não Rateia

**MV\_RNDIRF...** - Informe o critério de arredondamento da IRRF.

**MV\_AGLIMPJ** - Define forma de verificação da base do IRRF

1 = Apenas Filial Corrente (DEFAULT)

2 = Todas Filiais por CNPJ



**3** = Todas Filias por raiz CNPJ (8 dígitos)

**MV\_ACMIRCR** - Define se acumula o valor minimo do imposto IRRF - (Contas á receber)

**1** = Acumula (Default)

**2** = Nao Acumula

**MV\_ACMIRRF** - Define se acumula o valor minimo do imposto IRRF - (contas à Pagar)

**1** = Acumula (Default)

**2** = Nao Acumula

**MV\_ACMIRPF** - Define se a cumulatividade dos valores de IR-PF levarão em conta a data de Emissão ou Vencimento do titulo principal. 1=Emissao; 2=Vencto Real

**MV\_ACMIRPJ** - Define se a cumulatividade dos valores de IR-PJ levarão em conta a data de Emissão ou Vencto do titulo principal. 1=Emissao;2=Vencto Real;3=Dt Contab

## 7.4. Retenção ISS

### NATUREZA

Calcula ISS (ED\_CALCIS) = Sim

### TES

Calculo ISS (F4\_ISS) = Sim

**L. Fiscal ISS (F4\_LFISS)** = Tributado/ Outros/ Isento

### PRODUTO

**Aliq. ISS (B1\_ALIQUISS)** = Informe a alíquota - Caso este campo esteja sem preenchimento, será válido o conteúdo do parâmetro MV\_ALIQUISS. Lembrando que a primeira alíquota a ser considerada será a informada na rotina de alíquotas do ISS, quando o parâmetro MV\_ISSXMUN estiver .T.

**Cód. Serv. ISS (B1\_CODISS)** = Informe o código de serviço do ISS - Caso não haja o código referente ao serviço deve ser incluído na tabela 60 do Configurador.

### FORNECEDOR

Recolhe ISS (A2\_RECIS) = Não

### Parâmetros

**MV\_DESCISS** - Informa se o ISS deve ser descontado do valor do título financeiro, caso o cliente for responsável pelo recolhimento. Conteúdo .T. = verdadeiro ou .F. = falso.

**MV\_MRETISS** - Modo de retenção do ISS nas aquisições de serviços. Conteúdo 1 = na emissão do titulo principal. 2 = na baixa do título principal.

**MV\_VRETISS** - Valor mínimo para dispensa de retenção de ISS.

**MV\_PRETISS** - Definição do responsável pelo recolhimento do ISS por parte do Prestador ou Tomador do Serviço conforme limite conforme regulamento do ISS do município de Porto Alegre/RS.

**MV\_MODRISS** - Indica qual o modo de retenção do ISS. Conteúdo 1 - por título 2 - mensal vencimento 3 - por base.

**MV\_TPNFISS** - Caso esse parâmetro esteja sem conteúdo, obrigatoriamente o Cód. de Serviço de ISS deve estar preenchido no cadastro de produto para o correto cálculo do ISS. Informe os tipos de documentos que deverão



realizar o calculo de ISS somente pela Natureza em casos que o campo Gera Duplicata (F4\_DUPLIC) no cadastro de TES estiver igual a sim. Utilize: E - para entrada e S - para saída. = E.

**MV\_VENCISS** - Define o tipo de vencimento de ISS. Conteúdo E=Emissão ou Q=Quinzenal/ Emissão ou V=Vencimento ou F = Se a data de emissão for menor que 15 (primeira quinzena) a data de vencimento será 15 somados ao conteúdo MV\_DIAISS (considerando o primeiro dia do mês na conta), se a data de emissão for maior que 15 (segunda quinzena) será no dia informado no MV\_DIAISS do mês subsequente.

**MV\_DIAISS** - Dia padrão para gerar os títulos de ISS.

**MV\_DEDISS** - Define o momento do tratamento da dedução do ISS. Conteúdo 1= Na baixa. 2= Na emissão.

**MV\_ALIQISS** - Define a alíquota do ISS para cada município, Ex: 5.00%.

**MV\_ISS** - Define a natureza dos títulos de ISS (Padrão: "ISS").

**MV\_MUNIC** - Indica o fornecedor do ISS. O Sistema gera títulos a pagar contra o município determinado neste parâmetro, no momento da inclusão do título a receber, no módulo Financeiro.

**MV\_APURISS** - Define a natureza a ser utilizada na geração do título a pagar por meio da Apuração de ISS. Caso este parâmetro não esteja configurado, é assumido como padrão o conteúdo do parâmetro MV\_ISS.

**MV\_TPABISS** (Parâmetro exclusivo para notas de saída) - Conteúdo = 1 indica que é efetuado um desconto na duplicata quando o cliente recolhe ISS. 2 = É gerado um título de abatimento.

**MV\_DEISSBS** (Parâmetro exclusivo para notas de saída) - Indica se o valor do ISS deve ser retirado da base de cálculo do PIS/COFINS/CSLL. Conteúdo .T. = não será descontado. Conteúdo .F. = será descontado.

**MV\_RATISSL** - Indica se deve ratear o ISS no lançamento do documento fiscal de entrada.

T= Rateio por parcela

F= Mantém na primeira parcela

Resultado esperado

Na inclusão de notas fiscais de entrada serão gerados títulos no financeiro no contas a pagar. Para notas fiscais de saídas serão gerados títulos no financeiro no contas a receber.

Registro no Livro de ISS (Entrada/Saída)

O livro de ISS para notas fiscais de entrada é o Modelo 56 - Livros Fiscais/Relatórios/Livros Oficiais/Reg. ISS Modelo 56.

Para nota fiscais de saída será utilizado o Modelo 51 - Livros Fiscais/Relatórios/Livros Oficiais/Reg. ISS Modelo 51.

Para que as informações sejam consideradas no Livro de ISS é necessário o preenchimento dos campos Cód. Serv. ISS (B1\_CODISS), Calculo ISS (F4\_ISS) = Sim e L. Fiscal ISS = diferente de "Não", para que na geração da nota o campo F3\_TIPO = S seja preenchido automaticamente.

ISS no lugar do ICMS nos Livros

Caso o sistema considere no livro notas de serviço, mesmo com a pergunta do parâmetro Destaca NF Serviço? = Não, verifique o TES utilizado e configure o campo L. Fisc. ICMS = "Não", senão os registros serão duplicados na tabela SF3, pois deve-se manter apenas o campo L. Fiscal ISS = diferente de "Não" para escrituração correta do documento.

O sistema valida o campo F3\_TIPO = S para identificar que a nota fiscal é de serviço, sendo necessário o preenchimento dos campos Cód. Serv. ISS (B1\_CODISS) e L. Fiscal ISS = diferente de "Não".



## 7.5. Cálculo do IRRF pessoa física com deduções legais (INSS e dependentes) MP 1171 de 30/04

Como configurar o Protheus para que ocorra o desconto simplificado na base de cálculo do IRRF para Pessoa Física utilizando a rotina Documento de Entrada?

**Ajuste a tabela do progressiva do IRRF no Configurador:**

Ambiente > Cadastros > Tabela IRRF:

### CADASTROS

#### Natureza (SED)

Calcula IRRF = SIM

Percentual de cálculo de IRRF = 0,00

Calcula INSS = Sim

#### FORNECEDOR (SA2)

Cálculo IRRF = Normal

IRRF Prog = SIM (Pessoa Física)

Vlr.Mín.IRRF (A2\_MINIRF) = 1 – Sim - O Sistema não considera o parâmetro MV\_VLRETIR

2 – Não - O Sistema considera esse parâmetro.

#### PRODUTOS (SB1)

Impos Renda (B1\_IRRF) = Sim

Redução de IRRF (B1\_REDIRR) - Caso haja redução

### PARÂMETROS

MV\_FMP1171 = .T. (Indica se o IRRF de autônomos será calculado considerando o comparativo de dedução simplificada conforme a Medida Provisória 1.171/2023)

MV\_FVL1171 = 528 (Valor da dedução simplificada do IRRF de autônomos conforme a MP 1.171/2023)

MV\_VCTIRPF - Indica se o título de IRRF (Pessoa Física) será gerado data de (E)missão, (V)encimento ou (C)ontabilização.

MV\_ACMIRPF - Indica se o título de IRRF (Pessoa Física) será gerado data de (E)missão, (V)encimento ou (C)ontabilização.

MV\_AGLIMPJ - Define forma de verificação da base do IRRF

1 = Apenas Filial Corrente (DEFAULT)

2 = Todas Filiais por CNPJ

3 = Todas Filias por raiz CNPJ (8 dígitos)



MV\_VENCINS – Parametrização do cálculo do vencimento dos títulos de INSS: 1 – Emissão, 2 – Vencimento Real;

## **IMPORTANTE**

Caso seja necessário que o sistema realize a validação automática entre o valor do desconto simplificado do IRRF ou o valor do INSS na base do IRRF para pessoa física, realize os seguintes ajustes abaixo:

### **Natureza (SED)**

Porc. INSS = 11% ou alíquota necessária

Ded. INSS = 1 - Sim

### **FORNECEDOR (SA2)**

Calc. INSS = Sim

Dependente (A2\_NUMDEP) = Quantidade de dependentes (informe o valor de dedução por dependente no parâmetro MV\_TMSVDEP). Este campo só pode ser acessado pelo Modulo Financeiro.

### **PRODUTOS (SB1)**

Calcula INSS = Sim

#### **PARÂMETRO**

MV\_INSIRF - Define se o valor do INSS deve ser abatido da base de cálculo do IRRF no Financeiro.

1=Abate o valor

2=Não abate

## **8. Movimentações**

### **8.1. Documento de Entrada**

Tabelas Utilizadas pela Rotina (SA1- Cliente, SA2- Formadores, SB1 – Produtos, SB2 – Saldo, SD1 – Itens Notas Entra, SD2 – Itens Nota Saída, SF1 – Cabeçalho Nota Fiscal Entrada, SF2 – Cabeçalho Nota Fiscal Saída, SE1 – Contas a Receber, SE2 – Contas a Pagar, SF3 – Livros Fiscais, SF4 – Tes, SFT – Livro Fiscal, Item, .....) )

Parâmetros Envolvidos – (MV\_ESTADO = Sigla do estado do usuário do sistema, para efeito de cálculo ICMS (7,12 ou 18%, MV\_ICMPDA=Informa a alíquota de ICMS aplicada em operações dentro do estado onde a empresa está localizada), maiores detalhes vide help sistema.

Essa rotina permite o registro de qualquer movimento de entrada de mercadorias na empresa. A entrada das mercadorias inicia um processo de atualização online de dados financeiros, de estoques e custos. Além disso, essa rotina também permite que os materiais recebidos pelo Recebimento de Materiais sejam classificados e os devidos lançamentos efetuados.

Este processo consiste na confirmação dos valores do recebimento, na informação das tributações aplicadas e dos dados contábeis financeiros.

→ **LOCALIZAÇÃO NO MENU (MÓDULO COMPRAS – 02): ATUALIZAÇÕES/ MOVIMENTOS/ DOCUMENTO ENTRADA**



Documento de Entrada - VISUALIZAR

Tipo da Nota		Normal	Tipo Compl.		Form. Prop.	Nao	Numero	00000001	Serie	LP		
DT Emissao	04/11/2022	Fornecedor		000004	01	Espec.Docum.		NF	UF.Origem	SP		
Item NF	Produto	Unidade	Segunda UM	Quantidade	Vlr.Unitario	Vlr.Total	Vlr.IPI	ICMS ST For.	Vlr.ICMS	Tp.Oper	Tipo Entrada	Cod. Fiscal
0001	T01	PC		10,00	50.000,00	500.000,00	50.000,00	0,00	60.000,00	401	2101	
0002	T02	UN		10,00	50.000,00	500.000,00	50.000,00	88.500,00	60.000,00	403	2401	
0003	T03	UN		10,00	50.000,00	500.000,00	50.000,00	58.800,00	60.000,00	403	2401	
0004	T04	UN		10,00	50.000,00	500.000,00	50.000,00	0,00	48.000,00	402	2101	

Totais Inf. Fornecedor/Cliente Descontos/Frete/Despesas Livros Fiscais Impostos Duplicatas Historico Nota Fiscal Eletrônica Lançamentos de Apuração Informações DANFE Apuração ISS/INSS Informações Adicionais Tributos Genéricos

Vir.Mercad	2.000.000,00	Descontos	0,00
Vir.Frete	0,00	Vlr.Seguro	0,00
Vir.Embalagem	0,00	Vlr.Despesas	0,00
		Vlr.Bruno	2.347.300,00

## Principais Campos

### Cabeçalho:

- Tipo da Nota** – Selecione o tipo da Nota Fiscal.
- Form. Próprio** – Utiliza Formulário Próprio (Sim/Não).
- Número** – Número da Nota Fiscal.
- Série** - Serie da Nota Fiscal.
- DT Emissão** - Data de Emissão da Nota Fiscal.
- Fornecedor/Loja** - Código do Fornecedor. Para pesquisa no arquivo de fornecedores tecle [F3]/Código da Loja.
- Espec. Docum.** - Tipo do documento fiscal. Ex.: Nota Fiscal Fatura, Conhecimento de Frete Aéreo, etc.
- UF Origem** - Unidade da Federação da nota fiscal.

### Itens:

- Produto** – Informe o código do produto. Utilize a tecla de consulta se necessário.
- Quantidade** – Informe a quantidade do material solicitada para o fornecedor.
- Prc. Unitário** – Preço unitário bruto do item.
- Vlr. Total** – Valor total do item da nota fiscal.
- Tipo Entrada** – Tipo de entrada da nota fiscal (TES). Para pesquisar o arquivo de Tipos de E/S Tecle F3.
- Armazém** – Informe o armazém a ser utilizado para armazenagem do material.

### Rodapé:

- Totais:** Totais da nota fiscal manual de entrada.
- Inf. Fornecedor/Cliente:** Dados cadastrais do fornecedor e no caso de devolução, são apresentados os dados do cliente.
- Descontos/Frete/Despesas:** Descontos/frete/despesas que serão aplicados ao valor da nota fiscal de entrada deverão ser informados nessa pasta.

**Impostos:** Apresenta os impostos que incidem sobre a nota, bem como os respectivos valores.



## Exercícios

No módulo de compras, em ATUALIZAÇÕES/ MOVIMENTOS/ DOCUMENTO DE ENTRADA, inclua os seguintes documentos:

- Nota Normal 000000001 Série 1, fornecedor 53113791/0012, Especie doc = SPED:  
1 produto TRE0100001 a 20.000,00 TES: 401  
1 produto TRE0100002 a 40.000,00 TES: 402
- Nota Normal 000000001 Série 1, fornecedor 07140548/0001, Especie doc = SPED:  
1 produto TRE0100001 a 20.000,00 TES: 401  
1 produto TRE0100002 a 40.000,00 TES: 402
- Nota Normal 000000001 Série A, fornecedor 53113791/0012, Especie doc = NFDS:  
1 produto TRE0100003 a 15.000,00 TES: 403  
Na aba Impostos, informar Gera DIRF para o IRRF, no código 1708 e para o PCC, 5952
- Nota Normal 000000001 Série A, fornecedor 07140548/0001, Especie doc = NFDS:  
1 produto TRE0100003 a 15.000,00 TES: 404
- Nota Normal 000000001 Série RPA, fornecedor 012345678/0001, Especie doc = NFPS:  
1 produto TRE0100003 a 15.000,00 TES: 403  
Na aba Impostos, informar Gera DIRF para o IRRF, no código 0588

### 8.1.1. Geração das informações para eSocial/DIRF

Quando tivermos documentos de entrada, gerando duplicatas, com retenção de tributos a serem declarados em DIRF, devemos informar Gera DIRF=SIM e informar o código de retenção.

**Obs:** Até o presente momento, temos a informação de que a DIRF, a partir de 2026, não será mais entregue, sendo suas informações relacionadas nas obrigações do eSocial e Reinf. Porém, caso haja alguma alteração, é importante saber este procedimento, se for necessário em 2026 entregar a DIRF.

Os TES utilizados nestas operações deverão estar configurados para gerar duplicata, pois a integração com a folha de pagamento é realizada no ambiente do financeiro.

Já no módulo financeiro, para gerar as informações para a DIRF, acesse Miscelânea/ Arquivos/ Gera Dados para DIRF. Clique em Parâmetros e informe o filtro para a integração com o módulo SIGAGPE (Esta rotina poderá ser efetuada anualmente)

Ainda no módulo financeiro, para gerar as informações para o eSocial, acesse Miscelânea/ Arquivos/ Dados Sefip. Clique em Parâmetros e informe o filtro para a integração com o módulo SIGAGPE (Esta rotina deverá ser efetuada mensalmente, quando houver serviços prestados por pessoa física)



## LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



## **Módulo Compras**

Documento de Entrada - INCLUIR

Outras Ações C Cancelar Salvar

Tipo da Nota	Normal	Tipo Compl.	Form. Prop.	Nao	Numero	000000001	Serie	A			
DT Emissao	16/04/2025	Fornecedor	53113791	0012	Espec. Docum.	NFDS	Uf. Origem	MG			
Item NF	Produto	Unidade	Segunda UM	Quantidade	Vir. Unitario	Vir. Total	Vir. IPI	ICMS ST For.	Vir. ICMS	Tp. Oper	Tipo Entrada
0001	TRE0100003	UN		1,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	403

**Impostos**

Dados de Cobrança do ISS	DIRF	Cod.	Descrição	Base Imposto	Aliquota	Vlr. Imposto
Forne ISS	Sera Dirf	INS	INSS	15.000,00	11,00	1.650,00
Venc ISS	5952	PIS	PIS - Via Retenção	15.000,00	0,65	97,50
		COF	COFINS - Via Retenção	15.000,00	3,00	450,00
		CSL	CSLL - Via Retenção	15.000,00	1,00	150,00

Recolhe ISS 2 - Nao

Documento de Entrada - INCLUIR

Documento de Entrada - INCLUIR

Tipo da Nota: Normal | Tipo Compl.: | Form. Prop.: Nao | Numero: 00000001 | Serie: RPA | Outras Ações | Cancelar | Salvar

DT Emissão: 16/04/2025 | Fornecedor: 012345678 | Espec. Docum.: NFPS | Uf. Origem: PB

Unidade	Segunda UM	Quantidade	Vlr. Unitario	Vlr. Total	Vlr. IPI	ICMS ST For.	Vlr. ICMS	Tp. Oper	Tipo Entrada	Cod. Fiscal
3 UN		1,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	403		1933

Totais Inf. Fornecedor/Cliente Descontos/Frete/Despesas Livros Fiscais Impostos Duplicatas Nota Fiscal Eletrônica Lançamentos de Apuração Informações Dif.

Dados de Cobrança do ISS		DIRF						
Fornecedor	ISS	Cod.	Descrição	Base Imposto	Aliquota	Vlr. Imposto		
08862862	0001	Gera Dirf	Sim	ISS	ISS Imposto sobre serviço	15.000,00	5,00	750,00
		Cd. Retenção	0588	IRR	IRR Imposto de renda	14.048,37	27,50	3.967,30
				INS	INSS	15.000,00	11,00	951,63
				INP	INSS-Patronal	15.000,00	20,00	3.000,00

Recolhe ISS: 2 - Nao | Venc. ISS: 15/05/2025



## Módulo Financeiro

**Gera dados para DIRF**

Este programa tem como objetivo gerar os dados necessários para DIRF na folha, utilizando os títulos a pagar que tenham sido informados o campo E2\_DIRF como 1-Sim

**Visualizar** **Param.** **Ok**

**Parametros**

Considera Data ? **Vencimento**

Data inicial ? **01/01/2025**

Data final ? **31/12/2025**

Tipo de Fornecedor ? **Pessoa Jurídica**

Verifica data ? **Tit. Principal**

Centralizar na filial ? **01SEDE0001**

Informe a filial centralizadora da DIRF. Se nenhuma filial for informada, a DIRF será gerada com o CNPJ da filial corrente.

**Cancelar** **OK**

coloque aqui o seu logo											DIRF - Relação de Títulos Processados - Arquivo (DIRF2025041602.CSV)		
Filial	Prefixo	Número	Parcela	Tipo	Natureza	Rendimentos Trib.	Contrib.	Previd.	Val. Dependentes	Imposto Retido	Ded.	Simplificada	Outros N
<b>Fornecedor : 53113791 - TOTVS S.A. - CNPJ/CPF: 53.113.791/0012-85</b>													
Cod.Retenção: 1708													
Mês : Abril													
01SEDE0001 A 00000001 01	NF TX	T02 IRF				15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225,00	0,00	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Total Abril :						15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225,00	0,00	
Cod.Retenção: 5952													
Mês : Abril													
01SEDE0001 A 00000001 02	NF TX	T02 PIS				15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,50	0,00	
01SEDE0001 A 00000001 03	TX	PIS COFINS				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	0,00	
01SEDE0001 A 00000001 04	TX	COFINS CSLL				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00	0,00	
Total Abril :						15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	697,50	0,00	



**Gera dados para GFIP**

Este programa tem como objetivo gerar os dados necessários para GFIP na folha.

**Parametros**

Data inicial ?

Data final ?

Do Fornecedor ?

Até Fornecedor ?

C.Custo ?

Do Prefixo ?

Informe o código inicial do intervalo de prefixos dos títulos a serem considerados no arquivo.

**Buttons:** Param., Ok, Cancelar

## Módulo Gestão de Pessoal

A rotina Gera Dados para SEFIP, registra o fornecedor como um Contribuinte Individual no módulo 07, Gestão de Pessoal (Atualizações/ Funcionários/ Contribuinte Individual).

Cadastro de Autonomos		
<input type="button" value="+ Incluir"/> <input type="button" value="Alterar"/> <input type="button" value="Visualizar"/> <input type="button" value="Outras Ações"/>		
Filial	Matricula	Nome
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	999996	JOSE DAS COUVES

Os valores referente ao serviço prestado e ao ISS, se for o caso, serão alimentados na RGB (lançamentos mensais/por funcionário). (Atualizações/ Lançamentos Mensais) Os encargos/tributos serão calculadas pelo folha (IRRF, INSS).

Lançamentos por Funcionário												
Lançamentos por Funcionário												
Matricula:	Nome:			Admissão:		Processo:		Função:				
999996	JOSE DAS COUVES			01/04/2025		00003						
Cod. do Período:	202504		Nro de Pagamento:	01		Roteiro:	AUT		Período:	01/04/2025 - 30/04/2025		
Cod Verba	Descrição	Tipo	Aulas Semana	Horas	Valor	Dt Refer.	Centro Custo	Nr.Parcelas	Origem	Seq. Verba	Num Identif	Cod Funcao
083	PAGTO AUTONOMO	Valor		0,00	0,00	15.000,00 //	GEN000001		0 G	1		
402	ISS RETIDO	Valor		0,00	0,00	1.500,00 //	GEN000001		0 G	1		

Já a rotina Gera DADOS para DIRF, abastece a manutenção da DIRF (Miscelânea/ DIRF/ Manutenção Arquivo).



## LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



Manutenção da D.I.R.F. - Ano Calendário 2025		Há filtros aplicados ao browse		Remover			
<a href="#">+ Incluir</a>	<a href="#">Visualizar</a>	<a href="#">Outras Ações</a>			Pesquisar		Filtrar
Filial	Matricula	Cd. Retencao	Tipo Fis/Jur	CPF/CNPJ Ben		Nome Benefic	
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	000004	1708	Juridica	53.113.791/0012-85	TOTVS S.A.		
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	000005	5952	Juridica	53.113.791/0012-85	TOTVS S.A.		

O usuário do módulo 07 gera o arquivo consolidado referente aos pagamentos e retenções das Pessoas Físicas e Jurídicas, sendo possível também emitir o informe.

<b>MINISTÉRIO DA ECONOMIA</b> SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL		COMPROVANTE ANUAL DE RENDIMENTOS PAGOS OU CREDITADOS E DE RETENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE - PESSOA JURÍDICA (ANO-CALENDÁRIO 2025)		
<b>1. - Fonte Pagadora</b>				
Nome Empresarial COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA		CNPJ 09.123.654/0001-87		
<b>2. - Pessoa Jurídica Beneficiária dos Rendimentos</b> 01SEDE0001-000004				
Nome Empresarial TOTVS S.A.		CNPJ 53.113.791/0012-85		
<b>3. - Rendimento Bruto e Imposto de Renda Retido na Fonte</b>				
MÊS	CÓDIGO DE RETENÇÃO	DESCRIÇÃO DO RENDIMENTO	RENDIMENTO (R\$)	IMPOSTO RETIDO (R\$)
04	1708	Remuneração Serv. Prof. Pessoa Jurídica	15.000,00	225,00
<b>4. - Informações Complementares</b>				
<b>5. - Responsável pelas Informações</b>				
Nome WEMERSON ANTUNES			Data 16/04/2025	Assinatura



<b>MINISTÉRIO DA ECONOMIA</b> SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL	<b>COMPROVANTE ANUAL DE RETENÇÃO DE CSLL, COFINS E PIS/PASEP - PESSOA JURÍDICA</b> <small>(Lei nº 10.833, de 2003, art. 30)</small> <b>(ANO-CALENDÁRIO 2025)</b>
---	--

## 1. - Fonte Pagadora

Nome Empresarial COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA	CNPJ 09.123.654/0001-87
--	----------------------------

Pessoa Jurídica Fornecedor de Serviço 01 SEDE 0001-000005-

Nome Empresarial TOTVS S.A.	CNPJ 53.113.791/0012-85
--------------------------------	----------------------------

## Relação de Pagamentos e Retenções

MÊS	CÓDIGO DE RETENÇÃO	DESCRIÇÃO DO RENDIMENTO	RENDIMENTO (R\$)	IMPOSTO RETIDO (R\$)
04	5952	Cofins e PIS/Pasep sobre rend. pagos por	15.000,00	697,50

## 4. - Informações Complementares

--	--

## 5. - Responsável pelas Informações

Nome WEMERSON ANTUNES Aprovado pela IN/RFB nº 455/2004	Data 16/04/2025	Assinatura
--	--------------------	------------

## 8.2. Documento de Saída pelo Pedido de Vendas

**Parâmetros Envolvidos** – (MV\_ESTADO = Sigla do estado do usuário do sistema, para efeito de cálculo ICMS (7,12 ou 18%, MV\_ICMPDA=Informa a alíquota de ICMS aplicada em operações dentro do estado onde a empresa está localizada), maiores detalhes vide help sistema.

Os documentos de saída são preparados para finalização do processo de expedição das mercadorias e/ou prestação de serviços, ou seja, gera os diferentes documentos, como nota fiscal, complemento de preços, complemento de ICMS, complemento de IPI, devolução de compras e beneficiamento, conforme definido no Pedido de Venda.

Para que seja possível a emissão dos documentos de saída, os pedidos de venda devem estar liberados pelas rotinas de análise de crédito do cliente e pela quantidade disponível em estoque dos produtos vendidos, através da rotina de liberação de estoque.

Caso seja informada a quantidade liberada no pedido de venda, o Sistema não verifica o estoque e os pedidos são liberados com base nas quantidades definidas.

É possível gerar o documento de saída, a partir do momento em que os pedidos de venda estão disponíveis pelas análises de crédito e estoque.

Ao gerar um documento de saída, o Sistema realiza as seguintes movimentações:

- Cálculo das datas de vencimentos com base nas condições de pagamento;



- Cálculo dos impostos IPI, ICMS, e suas variações e outros tributos;
- Cálculo do preço unitários e totais, considerando os descontos e os reajustes;
- Atualização da carteira de duplicatas, com a implantação dos títulos gerados;
- Atualização dos saldos em estoques;
- Atualização dos pedidos de venda;
- Gravação dos itens no arquivo de Movimentos de Vendas para posterior emissão das estatísticas, registros fiscais, apuração de custos e lançamentos contábeis;
- Atualização dos dados financeiros dos clientes
- Cálculo das comissões a partir das informações contidas nos Cadastros de Vendedores e Pedido de Venda;
- Contabilização;
- Escrituração do Livros Fiscais.

Pedido de Venda.

O pedido é considerado peça fundamental para o faturamento da empresa, pois determina as vendas e demanda de produtos e serviços. É uma confirmação da venda e, quando há a necessidade de formalização das necessidades do cliente em relação ao que sua empresa pode lhe oferecer, é o principal instrumento de efetivação deste atendimento.

## → LOCALIZAÇÃO NO MENU (MÓDULO FATURAMENTO – 05): ATUALIZAÇÕES/ PEDIDOS/ PEDIDOS DE VENDA

Item	Produto	Unidade	Quantidade	Prc. Unitário	Vlr. Total	Qtd. Liberada	Qtd. Lib. 2aUM	Segunda UM	Tp. Operacao	Tipo Saída	Qtd Vén 2 UM	Armazém	Cod. Fiscal
01	T01	PC	1,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00		531		0,00,01	6201	

### Principais Campos

Cabeçalho:

**Número** – Aceite o sugerido

**Tipo de Pedido** – Selecione o tipo de pedido

**Cliente** – Código do cliente. Para pesquisar no arquivo de cliente tecle F3.

**Cond.Pagto** – Selecione a condição de pagamento. Para pesquisar tecle F3.

Itens:

**Produto** – Informe o código do produto. Utilize a tecla de consulta se necessário.

**Quantidade** – Informe a quantidade do material enviada solicitada para o cliente.

**Prc. Unitário** – Preço unitário bruto do item.

**Vlr. Total** – Valor total do item da nota fiscal.

**Tipo Entrada** – Tipo de entrada da nota fiscal (TES). Para pesquisar o arquivo de Tipos de E/S Tecle F3.

**Armazém** – Informe o armazém a ser utilizado para armazenagem do material.

Selecione Ações Relacionadas:

**Planilha** – Veja os impostos deste pedido.



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



Pedidos de Venda - VISUALIZAR

Numero 000002	Tipo Pedido * N - Normal	Cliente * 000002									
cli.Entrega 000002	Loja Entrega 01	Transp.									
Cond. Pagto * 001	Tabela	Vendedor 1									
Comissao 2 0,00	Vendedor 3	Comissao 1 0,00									
Item 01	Produto T01	Unidade PC	Quantidade 7,00	Prc Unitario 7.500,00	Vir.Total 52.500,00	Qtd Liberada 0,00	Qtd Lib 2aUM 0,00	Segunda UM	Tp. Operacao	Tipo Saida 801	Qtd

Outras Ações Cancelar Confirmar

- Calculadora
- Spool
- Imp. Cad.
- WalkThru
- TOTVS API Services
- Ajuda
- Amarração NFS
- Conhecimento
- Formacao
- Formas
- Apos Especial
- Opcionais
- Perfil
- Pesquisar
- Planilha**
- Clients
- Rateio
- Adiantam.
- Tracker
- Configurar

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Planilha Financeira

Nota Fiscal	Duplicatas	Rentabilidade	Lançamentos de Apuração	
<b>Cod.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Base Imposto</b>	<b>Aliquota</b>	<b>Vir. Imposto</b>
ICM	ICMS	52.500,00	18,00	9.450,00
IPI	IPI	52.500,00	10,00	5.250,00
PS2	PIS/Pasep - Via apuracao	43.050,00	1,65	710,33
CF2	COFINS - Via apuracao	43.050,00	7,60	3.271,80

Vlr.Frete  Vlr.Seguro  Descontos    
 Vlr.Frete Aut  Vlr. Despesa  Valor Fatura    
 Total da Nota  Sair

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Confirme o pedido de vendas.

Para faturá-lo, acesse outras ações/ preparar documento de saída.

Verifique as condições para faturar o pedido (estoque e crédito), escolha a série da Nota Fiscal e confirme.

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Pedidos de Venda:

Exibir Todos ▾

+ Incluir

Alterar

Visualizar

	Numero	Cliente	Loja	
	000015	100000	01	0

Outras Ações ▾

- Pesquisar
- Excluir
- Cod.barra
- Copiar
- ReTornar
- Prep.Doc.saída
- Tracker contábil
- Legenda
- Relacionadas ▾
- Imprimir Browse

Assistente para preparação do documento de saída ×

**Atenção**  
Siga atentamente os passos para preparação do documento de saída.

**TOTVS**

**Bem-vindo...**

Esta rotina tem como objetivo ajudá-lo na preparação do documento de saída do pedido de venda número: 000015.

O próximo passo será verificar o status de liberação do pedido de venda.

Cancelar Avançar >>



## Assistente para preparação do documento de saída

### Liberação de pedido de venda



Pedido de Venda: 000015

O assistente identificou que o pedido de venda encontra-se liberado e irá utilizar os itens aptos a faturar para preparar o documento de saída.

Caso o pedido não esteja totalmente liberado, os itens não liberados serão desprezados.

[Cancelar](#)

[<< Voltar](#)

[Avançar >>](#)

## Assistente para preparação do documento de saída

### Liberação de pedido de venda



Pedido de Venda: 000015

O assistente identificou que o pedido de venda está liberado (totalmente ou parcialmente) e irá utilizar os itens liberados para preparar o documento de saída.

[Cancelar](#)

[<< Voltar](#)

[Avançar >>](#)



## Assistente para preparação do documento de saída



### Liberação de pedido de venda

Os itens abaixo encontram-se bloqueados, caso continue os mesmos serão desprezados.

Pedido	Item	Sequencia	Produto	Qt Liberada
000015	01	01	W010104	220,00

[Cancelar](#)[\*\*<< Voltar\*\*](#)[\*\*Avançar >>\*\*](#)

## Assistente para preparação do documento de saída



### Preparação do documento de saída.

Pedido de Venda: 000015

O assistente concluiu com sucesso todos os passos para preparação do documento de saída.

O documento de saída será gerado após a confirmação da série do documento de saída.

[Cancelar](#)[\*\*<< Voltar\*\*](#)[\*\*Finalizar\*\*](#)



Notas - Filial 01

Serie / Notas

Serie	Notas
1	000009
A	000007
B	000001
R	000001
RET	000001
TRF	000001

Ok Cancelar

PROT.Export. C00. Lotação

Parametros

Mostra Lanç.Contab ?	Nao
Aglut. Lançamentos ?	Nao
Lanç.Contab.On-Line ?	Nao
Contb.Custo On-Line ?	Nao
Reaj. na mesma N.F. ?	Nao
Taxa deflacao ICMS ?	0,00

Indica se deve exibir os lançamentos contábeis quando da modalidade on-line.

Cancelar OK



Pedidos de Venda: [Exibir Todos](#)

[+ Incluir](#) [Alterar](#) [Visualizar](#) [Outras Ações](#)

	Numero	Cliente	Loja	Loja Entrega	Pr
	000015	100000			

**Pedidos de Venda - LEGENDA**

- Pedido de Venda em aberto
- Pedido de Venda encerrado
- Pedido de Venda liberado
- Pedido de Venda com Bloqueio de Regra
- Pedido de Venda com Bloqueio de Verba

[Fechar](#)

## Exercícios

No módulo de faturamento, em ATUALIZAÇÕES/ PEDIDOS/ PEDIDOS DE VENDAS, inclua os seguintes documentos:

- Devolução de Compras do fornecedor 53113791/0012, natureza T01, produto TRE0100002, informar a Nota Original (F4), utilizando o TES 902.
- Normal 00188097/0001, natureza T01, produto TRE0100003, 1 a 95.000,00 TES 901
- Normal 28443625/0002, natureza T01, produto TRE0100003, 1 a 95.000,00 TES 901

Confira sempre os cálculos dos tributos, pela planilha. Prepare o documento de saída

## 8.3. Nota Fiscal Manual de Entrada

Este processo trata do recebimento de mercadorias pela empresa sendo estes recebimentos provenientes de compras realizadas com seus fornecedores e também de devoluções de vendas realizadas por seus clientes. O registro deste recebimento ocorre por meio da geração do documento fiscal no sistema, que acompanha a mercadoria recebida (também conhecidas como nota fiscal de entrada e nota fiscal de devolução de venda).

Antes de incluir um documento de entrada, devem estar pré-cadastradas as entidades que estarão relacionadas ao documento a ser incluído, como por exemplo fornecedor/cliente, produtos e TES.

O objetivo dessa rotina é lançar nos livros as diversas notas fiscais, não executando os lançamentos automáticos para os ambientes Financeiro e Estoque.

Para que a integração entre os ambientes seja feita corretamente, deverá ser utilizado o ambiente Compras.

- **LOCALIZAÇÃO NO MENU (MÓDULO LIVROS FISCAIS – 09): ATUALIZAÇÕES/ MOVIMENTOS/ NOTA FISCAL MANUAL DE ENTRADA**



Neste menu também são visualizadas as notas que vieram por integração por meio do módulo de compras

Notas Fiscais de Entrada - VISUALIZAR

Tipo		Normal	Formulário Próprio			Não	Nota Fiscal	000000001	Série	1A			
Data		26/10/2022	Fornecedor			000009	02	Tipo de Documento		NF			
Item NF	Produto	Unidade	Segunda UM	Quantidade	Vlr. Unitário	Vlr. Total	Vlr. IPI	Vlr. ICMS	Tipo Entrada	Cod. Fiscal	Desc. Item	Aliq. IPI	Aliq. ICMS
0001	T01	PC		1,00	34.265,84	34.265,84	6.877,57	9.640,54	408	3101	0,00	20,00	

Totais	Inf. Fornecedor	Descontos/Frete/Despesas	Impostos	Livros Fiscais	Nota Fiscal Eletrônica	Lançamentos de Apuração	Informações DANFE	Tributos Genéricos - Por Item
Valor da Mercadoria	34.265,84	Descontos	0,00	Vir. Seguro	0,00	Despesas	122,00	Total da Nota
Valor do Frete	0,00							53.558,56

## Exercícios

No módulo Livros Fiscais, em ATUALIZAÇÕES/ MOVIMENTOS/ NOTA FISCAL MANUAL DE ENTRADA, inclua as seguintes Notas:

- ➔ Nota Normal 000000002 Série A, fornecedor 53113791/0012, Especie doc = NFDS: 1 produto TRE0100003 a 25.000,00 TES: 403
- ➔ Nota Normal 000000002 Série 1, fornecedor 07140548/0001, Especie doc = SPED: 1 produto TRE0100002 a 40.000,00 TES: 402

## 8.4. Nota Fiscal Manual de Saída

Este processo trata da emissão de mercadorias pela empresa sendo estas provenientes de saídas realizadas com seus clientes e também de devoluções de compras realizadas por seus fornecedores. O registro desta emissão ocorre por meio da geração do documento fiscal no sistema que acompanha a mercadoria emitida (também conhecidas como nota fiscal de saída e nota fiscal de devolução de compras).

Antes de incluir um documento de saída, devem estar pré-cadastradas as entidades relacionadas ao documento, como por exemplo, fornecedor/cliente, produtos e TES.

O objetivo dessa rotina é lançar nos livros as diversas notas fiscais, não executando os lançamentos automáticos para os ambientes Financeiro e Estoque.

Para que a integração entre os ambientes seja feita corretamente, deverá ser utilizado o ambiente Faturamento para a emissão do documento fiscal.

- ➔ **LOCALIZAÇÃO NO MENU (MÓDULO LIVROS FISCAIS – 09): ATUALIZAÇÕES/ MOVIMENTOS/ NOTA FISCAL MANUAL DE SAÍDA**



Neste menu também são visualizadas as notas que vieram por integração por meio do módulo de compras

TOTVS | Livros Fiscais

Notas Fiscais de Saída - VISUALIZAR

Tipo		Normal	Formulario Proprio	Sim	Nota Fiscal	000023	Serie	1					
Data	13/12/2022	Cliente	000006	01	Tipo de Docum.								
Item	Produto	Segunda UM	Unidade	Quantidade	Vlr.Unitario	Vlr.Total	Tipo Saída	Cod. Fiscal	Desc.Item	Peso total	C Contabil	Armazem	Pro Tá
01	C01		HR	999,00	23,79	23.762,14	804	5933		0,00	0,000	01	
02	C02		UN	4,00	19,82	79,29	998	5101		0,00	0,000	01	
03	C03		UN	4,00	19,82	79,28	998	5101		0,00	0,000	01	
04	C03		UN	4,00	19,82	79,29	998	5101		0,00	0,000	01	

Totais Inf. Cliente Descontos/Frete/Despesas Impostos Livros Fiscais Duplicatas Nota Fiscal Eletrônica Lançamentos de Apuração Informações DANFE Tributos Genéricos - Por Item

Valor da Mercadoria (Líquido) 24.000,00 Descontos 216,00 Valor da Mercadoria (Bruto) 24.216,00 Vlr. Seguro 0,00 Valor do Frete 0,00 Despesas 0,00 Total da Nota 24.000,00

## Exercícios

No módulo Livros Fiscais, em ATUALIZAÇÕES/ MOVIMENTOS/ NOTA FISCAL MANUAL DE SAÍDA, inclua os seguintes documentos:

- Nota Normal 000000029 Série 1, Cliente 00188097/0001, Especie doc = SPED: produto TRE0100003, 1 a 30.000,00 TES 901
- Nota Normal 000000030 Série 1, Cliente 28443625/0002, Especie doc = SPED: produto TRE0100003, 1 a 20.000,00 TES 901

## 8.5. Títulos Financeiros

Caso existam movimentações financeiras que não transitaram pelo módulo de faturamento e compras e que incidam PIS/COFINS, como receitas e despesas financeiras, os títulos deveram ser inseridos, informando naturezas com a configuração para apuração destes tributos, indicando a geração do bloco F100.

Naturezas - ALTERAR

Dados da Natureza		Impostos	Fiscal	Dados Contábeis		Outros
Apur. PIS <input type="button" value="C - Credito"/>	Apur. COFINS <input type="button" value="C - Credito"/>	% Ap. PIS <input type="button" value="1,65"/>	% Ap. COFINS <input type="button" value="7,60"/>	CPRB <input type="button" value="1 - Sim"/>	Gera F100 <input type="button" value="1 - Sim"/>	Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar
% Red. COF <input type="button" value="0,00"/>	CST PIS <input type="button" value="50"/>	CST COFINS <input type="button" value="50"/>	Ind. Crmalt. <input type="button" value="2 - Não Cumulat."/>	F100 Juros <input type="button" value="2 - Nao"/>	Oper. Finan. <input type="button" value="04"/>	
Ind. Ret. <input type="button" value=""/>	Tp Receitas <input type="button" value=""/>	Natur. Rend. <input type="button" value=""/>				



## Exercícios

No módulo Financeiro, em ATUALIZAÇÕES/ CONTAS A PAGAR/ CONTAS A PAGAR, inclua o título:

- BOL 000000002, natureza T04, fornecedor 53113791/0012, no valor de 5.000,00

No módulo Financeiro, em ATUALIZAÇÕES/ CONTAS A RECEBER/ CONTAS A RECEBER, inclua o título:

- BOL 000000002, natureza T05, cliente 28443625/0002, no valor de 1.000,00

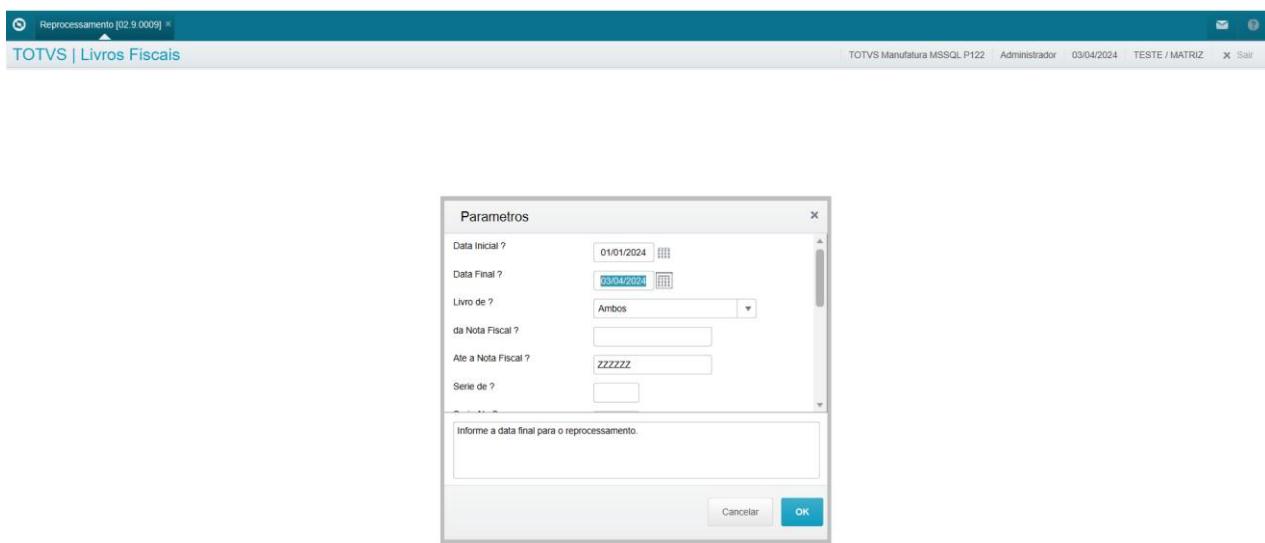
## 9. Reprocessamento

Esta rotina executa atualizações nos arquivos de Livros Fiscais e Resumo de Movimentações da DIPI, partindo dos arquivos de cabeçalho das notas fiscais de entrada e cabeçalho das notas fiscais de saída e recalculando os valores referentes ao total da nota, ICMS, IPI, frete e desconto.

Deve ser utilizada, por exemplo, nos casos em que tenha ocorrido uma definição errada do TES, como alíquota de ICMS ou IPI. Neste caso, o TES deve ser corrigido e o Reprocessamento, executado.

### Importante!

O processamento deve se executado antes da emissão dos Livros Fiscais.



### Exercício

No módulo de livros fiscais, em miscelânea/ acertos/ reprocessamento, efetue o reprocessamento de todas as notas (entradas/saídas) do período.



## 10. Relatório Regime de Processamento de Dados

A rotina Relatório de Regime de Processamento de Dados permite a conferência das movimentações de entrada e saída referentes ao ICMS e/ou ao IPI. O livro Regime de Processamento de Dados tem como objetivo registrar as notas de entrada e saída escrituradas, destacando-se o ICMS e/ou IPI incidentes pela entrada e/ou saída de produtos, a qualquer título, do estabelecimento. Trata-se de um Livro Oficial tendo o seu layout definido pelo fisco, portanto não pode ser alterado sem que a legislação sofra alguma modificação.

Com a utilização desse relatório é possível emitir os quatro modelos disponíveis, exigidos legalmente: Entradas P1 e P1A e Saídas P2 e P2A.

O livro Registro de Entradas, modelo P1 ou P1-A, destina-se à escrituração da entrada, a qualquer título, de mercadoria no estabelecimento ou de serviço por esse tomado.

O livro Registro de Saídas, modelo P2 ou P2-A, destina-se à escrituração da saída de mercadoria, a qualquer título, ou da prestação de serviço.

Como a exigência desses livros está vinculada à legislação estadual, poderão existir algumas particularidades quanto ao demonstrativo apresentado no término dos mesmos. Para o Estado de São Paulo, o demonstrativo é o resumo das operações e prestações, com detalhamento por código fiscal.

### Obs. Qual a diferença entre Modelo P1 e P1A, P2 e P2A?

#### Modelo P1

Esse modelo é utilizado pelos contribuintes do ICMS, do IPI e do ICMS-S. Destina- se à escrituração do movimento de entradas de mercadorias, a qualquer título, no estabelecimento. Deverão também ser escriturados os documentos fiscais relativos às aquisições de mercadorias que não transitarem pelo estabelecimento adquirente.

#### Modelo P1A

Esse modelo é utilizado pelos contribuintes sujeitos, simultaneamente, às legislações do ICMS, do IPI e do ICMS-S. Destina-se a escrituração do movimento de entradas de mercadorias, a qualquer título, nas mercadorias que não transitarem pelo estabelecimento adquirente.

#### Modelo P2

Esse modelo é utilizado pelos contribuintes sujeitos, simultaneamente, às legislações do ICMS, do IPI e do ICMS-S. Destina-se à escrituração do movimento de saída de mercadorias, a qualquer título, no estabelecimento. Deverão também ser escriturados os documentos fiscais relativos às aquisições de mercadorias que não transitarem pelo estabelecimento adquirente.

#### Modelo P2A

Esse modelo é utilizado pelos contribuintes sujeitos, apenas, às legislações do ICMS e do ICMS-S. Destina-se à escrituração do movimento de saída de mercadorias, a qualquer título, no estabelecimento. Deverão também ser escriturados os documentos fiscais relativos às aquisições pré e pós-requisitos para que seja possível a correta emissão deste relatório.

Veja a seguir como esse relatório é apresentado:

➔ LOCALIZAÇÃO NO MENU: RELATÓRIOS/ LIVROS OFICIAIS/ REGIME PROCESSAMENTO DADOS



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



Configure os parâmetros da rotina.

REGISTRO DE ENTRADAS												(*) CÓDIGO DE VALORES FISCAIS		
DATA DE ENTRADA	ESPF   CIE	SÉRIE   SUB-SÉRIE	NÚMERO   DOCUMENTO	UF   CÓDIGO DO EMISSOR   ORIG   VALOR CONTÁBIL	CODIFICAÇÃO	ICMS - VALORES FISCAIS			IPI - VALORES FISCAIS			OBSERVAÇÕES		
						CONTÁBIL	FISCAL (*)	VL. DA OPERAÇÃO	ALIQ.	IMPOSTO CREDITADO	COD. BASE DE CALCULO	IMPOSTO CREDITADO	(*) VL. DA OPERAÇÃO	
16/04/2023	SPED	1	000000001   16/04/2023   07.140.548/2001-86	PB	40.000,00	11128	3	40.000,00		0,00				
16/04/2023	SPED	1	000000001   16/04/2023   07.140.548/2001-86	PB	20.000,00	15551	3	20.000,00		0,00				
16/04/2023	SPED	1	000000001   16/04/2023   53.113.791/0012-85	MG	40.000,00	11128	3	40.000,00		0,00				
16/04/2023	SPED	1	000000001   16/04/2023   53.113.791/0012-85	MG	20.000,00	12551	3	20.000,00		0,00				
16/04/2023	SPED	1	000000002   16/04/2023   07.140.548/2001-86	PB	40.000,00	11128	3	40.000,00		0,00				
16/04/2023	NFDS	A	000000001   16/04/2023   53.113.791/0012-85	MG	0,00	12933								INSS:   1.650,00   NF SERVICO
16/04/2023	NFDS	A	000000002   16/04/2023   53.113.791/0012-85	MG	0,00	12933								INSS:   2.750,00   NF SERVICO
16/04/2023	NFPS	RPA	000000001   16/04/2023   012.345.678-90	PB	0,00	11933								INSS:   951,63   NF SERVICO
			TOTAL DO DIA 16		160.000,00		3	160.000,00		0,00				
			TOTAL DO PERÍODO		160.000,00		3	160.000,00		0,00				

REGISTRO DE ENTRADAS												(*) CÓDIGO DE VALORES FISCAIS		
DATA DE ENTRADA	ESPF   CIE	SÉRIE   SUB-SÉRIE	NÚMERO   DOCUMENTO	UF   CÓDIGO DO EMISSOR   ORIG   VALOR CONTÁBIL	CODIFICAÇÃO	ICMS - VALORES FISCAIS			IPI - VALORES FISCAIS			OBSERVAÇÕES		
						CONTÁBIL	FISCAL (*)	VL. DA OPERAÇÃO	ALIQ.	IMPOSTO CREDITADO	COD. BASE DE CALCULO	IMPOSTO CREDITADO	(*) VL. DA OPERAÇÃO	
<b>RESUMO DAS OPERAÇÕES E PRESTAÇÕES POR CÓDIGO FISCAL DE OPERAÇÃO</b>														
			1.000 ENTRADAS DO ESTADO											
						80.000,00	11128	3	80.000,00		0,00			
						20.000,00	15551	3	20.000,00		0,00			
			SUB-TOTAL			100.000,00		3	100.000,00		0,00			
			2.000 ENTRADAS DE FORA DO ESTADO											
						40.000,00	2128	3	40.000,00		0,00			
						20.000,00	12551	3	20.000,00		0,00			
			SUB-TOTAL			60.000,00		3	60.000,00		0,00			
			TOTAL			160.000,00		3	160.000,00		0,00			

REGISTRO DE ENTRADAS												(*) CÓDIGO DE VALORES FISCAIS		
DATA DE ENTRADA	ESPF   CIE	SÉRIE   SUB-SÉRIE	NÚMERO   DOCUMENTO	UF   CÓDIGO DO EMISSOR   ORIG   VALOR CONTÁBIL	CODIFICAÇÃO	ICMS - VALORES FISCAIS			IPI - VALORES FISCAIS			OBSERVAÇÕES		
						CONTÁBIL	FISCAL (*)	VL. DA OPERAÇÃO	ALIQ.	IMPOSTO CREDITADO	COD. BASE DE CALCULO	IMPOSTO CREDITADO	(*) VL. DA OPERAÇÃO	
<b>DEMONSTRATIVO POR ESTADO DE ORIGEM DA MERCADORIA OU DE INÍCIO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO</b>														
						MG	60.000,00		3	60.000,00				
						PB	100.000,00		3	100.000,00				
			TOTAL				160.000,00			160.000,00				



LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

## 11. Apuração do ICMS

O ICMS trata do imposto cobrado sobre a circulação de mercadorias sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações.

Sua competência é estadual, e no estado de São Paulo, é regido pelo Decreto 45.490/00 - atual Regulamento do ICMS do estado de São Paulo - RICMS/SP.



O ICMS foi implantado no Brasil por meio da Lei nº. 6.374/89 e faz parte da Constituição Federal de 1988, art. 155, inciso I, § 2º.

As informações referentes ao Estorno de Crédito Presumido, conforme SEFA nr. 088/2009 (Art. 615) – Parágrafo 1 e 4 é gerado na apuração do ICMS por meio do subitem 003.05 - Est. Cred. ref. Cred. Presumido Art.615-SEFA 088/2009, que segundo a Fundamentação Legal, deve ser lançado em Estorno de Créditos na Apuração de ICMS.

Para que essa operação seja possível é necessário o uso da Rastreabilidade (Lote). Ao emitir o Pedido de Vendas (MATA410) e posteriormente a nota fiscal de saída, é necessário informar o Lote e Sub-Lote (se houver). Ao fazer a Apuração de ICMS, o sistema fará o cálculo proporcional do Estorno de Crédito, conforme Legislação.

Para utilizar o recurso de Rastreamento através de Lote e Sub-Lote é necessário ativar o parâmetro MV\_RASTRO.

## Contribuinte

É contribuinte qualquer pessoa, natural ou jurídica, que de modo habitual ou em volume que caracterize intuito comercial, realize operações relativas à circulação de mercadorias ou preste serviços de transporte interestadual, intermunicipal ou de comunicação.

Também é contribuinte a pessoa, natural ou jurídica que, dentre outros, mesmo que não seja de forma habitual, importe mercadorias.

## Fato Gerador

O ICMS tem como fato gerador, ou seja, a ocorrência do fato em que é necessária sua aplicação, a operação relativa à circulação de mercadoria ou à prestação de serviço de transporte interestadual ou intermunicipal ou de comunicação, ainda que a operação ou a prestação se inicie no exterior.

O fato gerador ocorre quando há:

- Saída de mercadoria de estabelecimento industrial, comercial, produtos agropecuários, gerador de energia, extrator de minerais;
- Recebimento de mercadoria estrangeira;
- Prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal: rodoviários, aquaviário e ferroviário;
- Prestação de serviço de comunicação: telefone, fax, etc;
- Uso, consumo, integração no ativo fixo de mercadoria adquirida para comercialização ou industrializada pelo próprio estabelecimento;
- Entrada de mercadoria destinada a uso, consumo ou ativo, oriunda de outra unidade da federação;
- Utilização de serviço iniciado em outra unidade da federação, não relacionado com operações ou prestações alcançadas pela insciência do imposto.

## Apuração de ICMS

A Apuração do ICMS é destinada a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais relativos ao Imposto sobre circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de Comunicação (ICMS) das operações de entrada e de saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos livros próprios e agrupados segundo o CFOP. Através desta funcionalidade é possível identificar qual o Valor do Imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do ICMS.

Os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto também serão registrados.

O Protheus permite a apuração dos impostos referente ao período selecionado tendo os campos abertos para a digitação de outros débitos e outros créditos, como também os estornos de débitos e créditos.

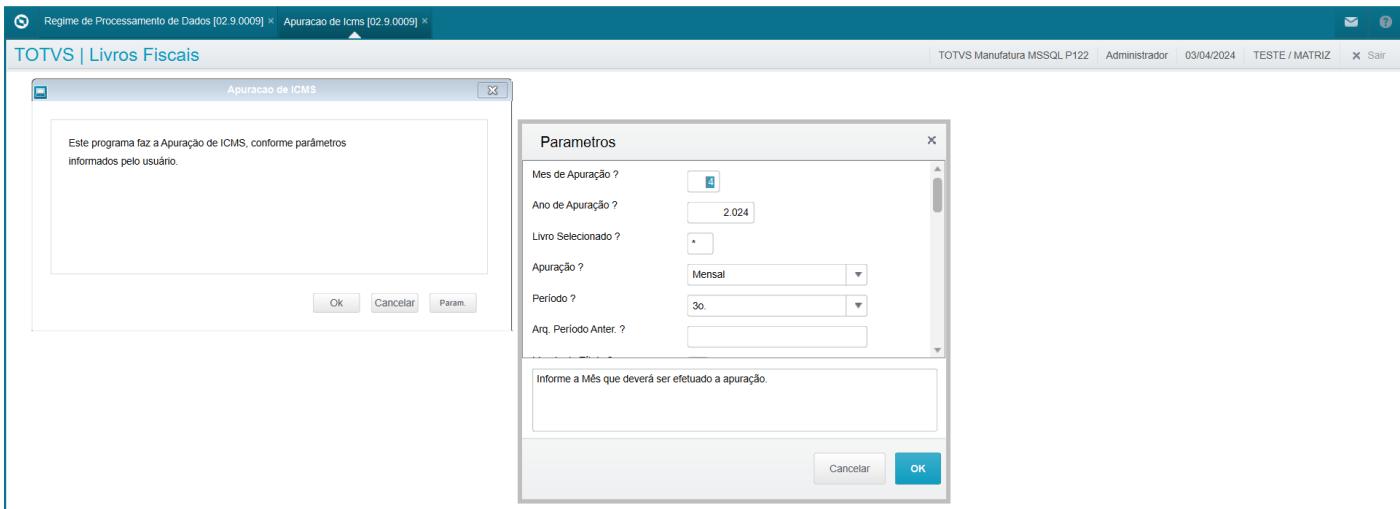
A rotina de apuração de ICMS tem a função de calcular todos os impostos gerados pela emissão de notas fiscais de saídas e recebimentos de materiais via notas fiscais de entradas, bem como os créditos de CIAP referentes à venda de ativos fixos.



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



A rotina de apuração de ICMS tem a função de calcular todos os impostos gerados pela emissão de notas fiscais de saídas e recebimentos de materiais via notas fiscais de entradas, bem como os créditos de CIAP referentes à venda de ativos fixos.



## Exercício

### Como gerar a Apuração do ICMS:

1. Altere a “data do sistema” para a o “último dia do mês”
2. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > Apuração de ICMS

O sistema apresentará uma tela “descritiva do programa de apuração de ICMS.

3. Configure os parâmetros da rotina .

## Tela de Apuração

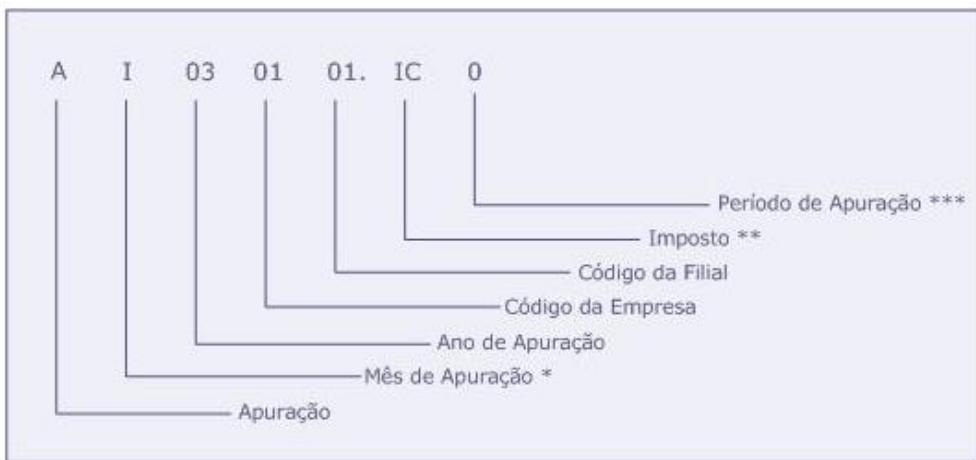
Apuracao de ICMS																			
Apuracao de ICMS																			
ICMS-Entradas		ICMS-Saídas		ST-Entradas		ST-Saídas		Apuracao-ICMS		Apuracao-ST		Informacoes Complementares		DIFAL/FECP		Créditos Extra Apuracao		DIFAL/FECP	
CFOP	Valor Contabil	Base de Calculo		Imposto Creditado	Isentas			Outras											
1128	80.000,00		0,00	0,00	0,00													80.000,00	
1551	20.000,00		0,00	0,00	0,00													20.000,00	
2128	40.000,00		0,00	0,00	0,00													40.000,00	
2551	20.000,00		0,00	0,00	0,00													20.000,00	

Apuracao de ICMS																			
Apuracao de ICMS																			
ICMS-Entradas		ICMS-Saídas		ST-Entradas		ST-Saídas		Apuracao-ICMS		Apuracao-ST		Informacoes Complementares		DIFAL/FECP		Créditos Extra Apuracao		DIFAL/FECP	
CFOP	Valor Contabil	Base de Calculo		Imposto Debitado	Isentas			Outras											
6210	40.000,00		0,00	0,00	0,00													40.000,00	



Apuracao de ICMS													
Linha	Codigo	Descricao		Valor	GNRE	Classe de Vencimento	Cod. Lançamento	Lanc.	Processo	Tipo			
		DEBITO DO IMPOSTO		.....									
001		POR SAIDAS/PRESTACOES COM DEBITO DO IMPOSTO		0,00									
002	002.00	OUTROS DEBITOS		0,00									
003	003.00	ESTORNO DE CREDITOS		0,00									
004		SUB-TOTAL		0,00									
		CREDITO DO IMPOSTO		.....									
005		POR ENTRADAS/AQUISICOES COM CREDITO DO IMPOSTO		0,00									
006	006.00	OUTROS CREDITOS		0,00									
007	007.00	ESTORNO DE DEBITOS		0,00									
008		SUB-TOTAL		0,00									
009		SALDO CREDOR DO PERIODO ANTERIOR		0,00									
010		TOTAL		0,00									
		APURACAO DO SALDO		.....									
011		SALDO DEVEDOR( DEBITO MENOS CREDITO)		0,00									
012	012.00	DEDUCOES		0,00									
013		IMPOSTO A RECOLHER		0,00									
014		SALDO CREDOR ( CREDITO MENOS DEBITO)		0,00									

Ao gerar a apuração, o Sistema cria um arquivo com as seguintes características:



## 11.1. Registro de Apuração de ICMS – modelo P9.

Este relatório emite a guia dos registros de apuração de ICMS, sob o modelo P9. O sistema aborda os formulários específicos de ICMS a serem emitidos, para os registros e conferência de lançamentos dos Livros Fiscais.

As informações fornecidas nesta documentação tratam-se de exemplos. Sugerimos consultar as fontes IOB e/ou Diários Oficiais disponíveis na sua cidade, para a devida checagem das informações.

O Registro de apuração do ICMS - modelo 9, destina-se a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais, relativos ao imposto das operações de entrada e de saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos livros próprios e agrupados segundo o CFO (Lei nº. 6.374/89, art. 67, § 1º, e Convênio de 15/12/70 - SINIEF, art. 78).

O sistema considera na emissão as movimentações que contenham as operações de entrada sem crédito de ICMS de substituição tributária, desde que o parâmetro Imprime Crédito ST esteja preenchido com Sim. A emissão do crédito é impressa na coluna Não Tributadas e Isentas.



São registrados também os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto.

A escrituração do livro é feita no final do período de apuração do imposto.

→ LOCALIZAÇÃO NO MENU: RELATÓRIOS/ LIVROS OFICIAIS/ REGISTRO DE APURAÇÃO DE ICMS – P9

## Exercício

### Como emitir o Registro de Apuração do ICMS:

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. Apur. "ICMS – P9".

2. Configure os parâmetros da rotina .

REGISTRO DE APURAÇÃO DO ICMS						
FIRMA: COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA						
INSC. EST.: 160572029		C.N.P.J.: 09.123.654/0001-87				
FOLHA: 0002		MÊS OU PERÍODO/ANO: ABRIL / 2025				
ENTRADAS						
ICMS - VALORES FISCAIS						
CODIFICAÇÃO	VALORES	CONTÁBIL	BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO CREDITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS
ALÍQUOTA	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00
TOTAIS						
		160.000,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00
SAÍDAS						
ICMS - VALORES FISCAIS						
CODIFICAÇÃO	VALORES	CONTÁBIL	BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO DEBITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS
ALÍQUOTA	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
TOTAIS						
		40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00



RESUMO DA APURAÇÃO DO IMPÓSTO					
FIRMA: COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA					
INSC. EST.: 160572029 C.N.P.J.: 09.123.654/0001-87					
FOLHA: 0003 MÊS OU PERÍODO/ANO: ABRIL / 2025					
=====					
DÉBITO DO IMPÓSTO		VALORES			
D  -----		COLUNA AUXILIAR	SOMA		
E  -----		-----+-----			
B  -----					
I   001 - POR SAÍDAS / PRESTAÇÕES COM DÉBITO DO IMPÓSTO			0,00		
T   002 - OUTROS DÉBITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)					
O   003 - ESTORNO DE CRÉDITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)					
I   004 - SUB-TOTAL			0,00		
=====					
CRÉDITO DO IMPÓSTO					
C  -----		-----+-----			
R   005 - POR ENTRADAS / AQUISIÇÕES COM CRÉDITO DO IMPÓSTO			0,00		
É   006 - OUTROS CRÉDITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)					
D   007 - ESTORNO DE DÉBITOS (DISCRIMINAR ABAIXO)					
I   008 - SUB-TOTAL			0,00		
T   009 - SALDO CREDOR DO PERÍODO ANTERIOR			0,00		
O   010 - TOTAL			0,00		
=====					
APURAÇÃO DO SALDO					
S  -----		-----+-----			
A   011 - SALDO DEVEDOR (DÉBITO MENOS CRÉDITO)			0,00		
L   012 - DEDUÇÕES (DISCRIMINAR ABAIXO)					
D   013 - IMPÓSTO A RECOLHER			0,00		
O   014 - SALDO CREDOR (CRÉDITO MENOS DÉBITO) A TRANSPORTAR P/ O PERÍODO SEGUINTE			0,00		
=====					
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES					
-----					
GUIAS DE RECOLHIMENTO			GUIA DE INFORMAÇÃO		
-----					
NÚMERO	DATA	VALOR	ORGÃO ARRECADADOR	DATA ENTREGA	LOCAL DE ENTREGA (BANCO/REPARTIÇÃO)
				20/05/2025	SEFAZ PB
OBSERVAÇÕES: ICMS COMPLEMENTAR (DIFERENCIAL DE ALIQUOTAS) :			0,00		

## 12. Apuração de IPI

Foi implantado no Brasil através da Lei nº. 1.502/64, e faz parte da Constituição Federal de 1988, art. 153, inciso IV, § 3º. Foi aprovado através do Decreto Lei nº. 87.981/82.

O IPI é um tributo de competência federal, assim, sua legislação é desenvolvida pela União e terá eficácia em todo o território nacional. Este tributo incide nas operações de industrialização e na importação e revenda de mercadoria importada.

### Conceito de Industrialização

Industrialização é qualquer operação que modifique a natureza, o funcionamento, o acabamento, a apresentação ou a finalidade do produto, ou o aperfeiçoamento para consumo, tal como:

**Transformação:** é a operação que, utilizando matéria-prima ou produto intermediário, obtêm-se um produto novo;  
**Beneficiamento:** melhora o acabamento, a utilização, a aparência do produto ou ainda altera o funcionamento. Pode também compreender o imposto de ISS;

**Montagem:** compram-se as partes e monta-se o produto final, mesmo que sob a mesma Classificação Fiscal. Pode também compreender o imposto de ISS;

**Acondicionamento ou Recondicionamento:** alteração da apresentação do produto, pela colocação de embalagem;  
**Renovação ou Recondicionamento:** renova ou restaura o produto para utilização. Pode também compreender o imposto de ISS.



## Base Legal

O Decreto 4.544/02 versa sobre o regulamento do IPI (RIP), e o Decreto 4.542/02 sobre a TIPI - Tabela de Incidência do IPI.

## Contribuintes do IPI

Em regra geral, são contribuintes do IPI:

**Estabelecimentos Industriais** - aqueles que realizam as operações de industrialização;

**Estabelecimentos Equiparados à Indústria** - embora não realizem industrialização, mas por definição legal, se enquadram por obrigação ou por opção, terão tratamento de indústria no tocante à tributação do IPI.

**Exemplo:** Importador nas operações de importação e revenda de mercadoria importada.

## Fato Gerador

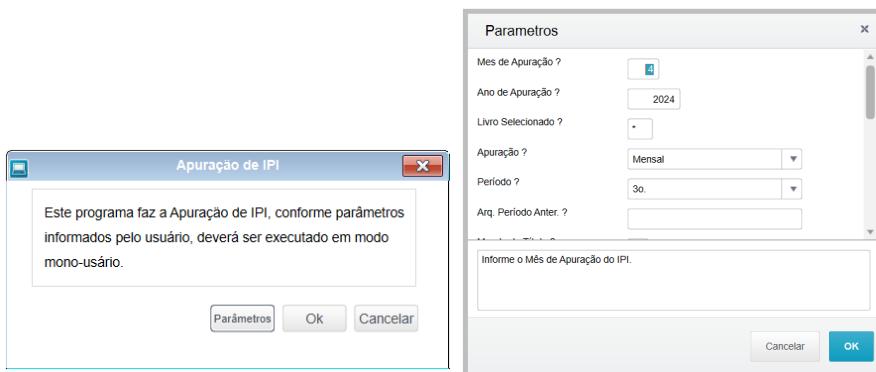
O fato gerador do IPI, em regra geral, ocorre nas seguintes situações:

- Saída de produto industrializado do estabelecimento industrial;
- Importação de mercadoria;
- Revenda do produto importado.

## Apuração do IPI

A Apuração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) tem a finalidade de apresentar os totais valores contábeis e valores fiscais das operações de entrada e saída, no que diz respeito aos valores e CFOPs que indiquem movimentação com IPI.

Também serão apresentados os débitos e créditos do imposto, bem como os saldos apurados no período, em forma de resumo conforme legislação pertinente. Através dessa funcionalidade, é possível identificar qual o valor do imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do IPI.





## Exercício

### Como gerar a Apuração do IPI:

1. Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > Apuração de IPI.

O sistema apresentará uma tela “Descriptiva do Programa de Apuração de IPI”. Configure os parâmetros da rotina a confirme a apuração

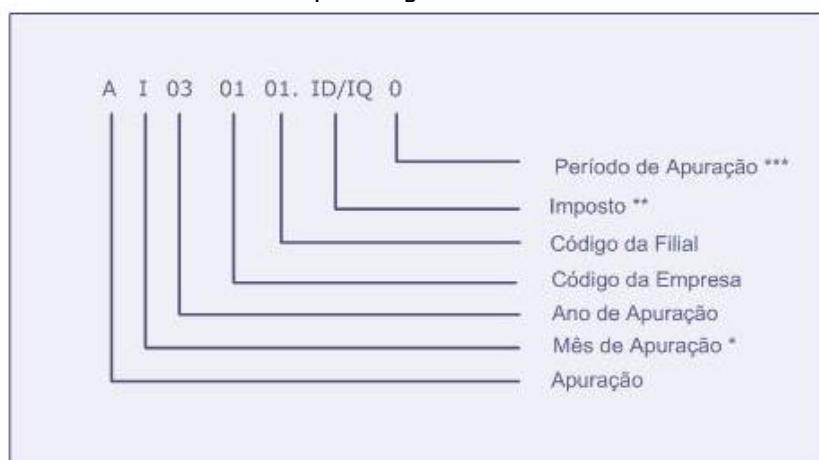
## Tela de Apuração

**Valores Apurados de IPI**

ENTRADAS		SAÍDAS	
CFO	Base de Cálculo	CFO	Base de Cálculo
1128	0,00	6210	0,00
1551	0,00		
2128	0,00		
2551	0,00		
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

Conferir Apuração      Ok      Cancelar

As características desse arquivo seguem conforme abaixo:





## 12.1. Registro de Apuração de IPI – modelo P8

O livro Registro de Apuração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), modelo 8, tem a finalidade de apresentar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais das operações de entrada e saída, no que diz respeito aos valores e CFOPs e que indiquem movimentação com IPI.

Também serão apresentados os débitos e créditos do imposto, bem como os saldos apurados no período.

## ***Exercício***

## 1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. Apur. IPI – P8. Configure os parâmetros e confirme a impressão do relatório

REGISTRO DE APURAÇÃO DO IPI

FIRMA: COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

INSC. EST.: 160572029 C.N.P.J.: 09.123.654/0001-87

FOLHA: 0002 MÊS OU PÉRIODO/ANO: ABRIL / 2025

E N T R A D A S

CODIFICAÇÃO	FISCAL	IPI - VALORES FISCAIS			
		VALORES CONTÁBEIS	BASE DE CALCULO	IMPOSTO CREDITADO	OPERAÇÕES COM CRÉDITO DO IMPOSTO
			ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS	
1128	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1551	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>100.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2128	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2551	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>60.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>160.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

S A Í D A S

CODIFICAÇÃO	FISCAL	IPI - VALORES FISCAIS			
		VALORES CONTÁBEIS	BASE DE CALCULO	IMPOSTO DEBITADO	OPERAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO
			ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS	
6210	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>40.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



## 13. Apuração de ISS

É um tributo de competência municipal, e foi implementado no Brasil através da Emenda Constitucional nº. 18 de 1º de dezembro de 1965. As normas estão disponíveis no Ato Complementar nº. 36/67, no Código Tributário Nacional, sendo que o Decreto-Lei nº. 406/68 estabelece as atividades que incidem o ISS. Faz parte da Constituição Federal de 88, art. 156, que trata da Competência Municipal da Cobrança do ISS.

### Contribuinte

Os contribuintes do ISS são os prestadores de serviços.

### Fato gerador

O ISS tem como fato gerador, ou seja, a ocorrência do fato onde seja necessária sua aplicação, a operação relativa à prestação de serviços de qualquer natureza, não compreendidos no campo de incidência de ICMS, definidos em lei complementar.

O ISS não incide sobre as prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, que se acham sujeitos à incidência do ICMS.

Assim, para a concretização da hipótese de incidência do ISS, é necessário:

- a) a efetiva prestação do serviço;
- b) autonomia no exercício da atividade;
- c) finalidade lucrativa;
- d) é irrelevante que o prestador de serviço tenha ou não estabelecimento fixo;
- e) o ISS é devido independentemente de o contribuinte cumprir exigências legais, regulamentares ou administrativas, atinentes à atividade exercida.

Alguns dos serviços previstos que tem incidência do ISS são:

- Médicos, dentistas e veterinários;
- Contadores e auditores;
- Programação, planejamento;
- Assessoria e processamento de dados;
- Administração de bens ou negócios;
- Engenheiros, arquitetos;
- Limpeza de Imóveis;
- Intermediação e agenciamento.

### Alíquotas

Cada município é competente para estabelecer, em sua legislação, o percentual de ISS, desde que obedeça aos limites mínimos estabelecidos na EC 37/02. Esta Emenda Constitucional entrou em vigor em 01/01/2003, segundo a qual todos os municípios devem adotar alíquotas não inferiores a 2% para o ISS, para todo o Brasil, exceto construção, demolição e reforma de obras civis.

Dessa forma, alguns municípios podem estabelecer alíquotas únicas e gerais para seus serviços, enquanto outros podem estabelecer alíquotas específicas para cada serviço.

### Base de cálculo

A base de cálculo do ISS é o valor da prestação de serviço sem nenhuma dedução, com exceção dos serviços de construções civis que permitem deduções segundo as aplicações legais de cada município.

Há municípios que autorizam o desconto dos materiais e da sub-contratação para efeitos da base de cálculo do ISS.

## APURAÇÃO DO ISS



## LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



Via de regra, a apuração do ISS é mensal, e seu vencimento é determinado nos primeiros dez dias do mês seguinte ao da apuração, porém cada município determina a data específica do recolhimento deste imposto. A rotina de Apuração de ISS tem a função de apurar o saldo do ISS (Devedor ou Credor), referente às operações próprias do contribuinte.

O imposto é apurado mediante a seleção de um período, permitindo a digitação de outros débitos e créditos, seus estornos, além do saldo credor do período anterior.

Ao gerar a apuração, o sistema cria um arquivo com as seguintes características:

Apuracao de ISS											
								Outras Ações	Cancelar	Confirmar	
ISS-Saídas		Apuracao-ISS		Demonstrativos		Informacoes Complementares		Tabela Progressiva		Por Município - Saídas	
Código do Serviço	Valor Contabil	Base de Calculo	Imposto Debitado (A)	Imposto Retido (B)	Imposto Devido (A - B)	Isentas	Outras				
0106	240.000,00	240.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00				

Apuracao de ISS			Outras Ações	Cancelar	Confirmar	
ISS-Saidas		Apuracao-ISS	Demonstrativos	Informacoes Complementares	Tabela Progressiva	Por Municipio - Saidas
Linha	Codigo	Descricao	Valor			
		DEBITO DO IMPOSTO				...
001		POR SAIDAS/PRESTACOES COM DEBITO DO IMPOSTO				12.000,00
002	002.00	SERV. EXECUTADOS POR TERC. C/RET. DE IMPOSTO				0,00
003	003.00	OUTROS DEBITOS				0,00
004		SUB-TOTAL				12.000,00
		CREDITO DO IMPOSTO				...
005	005.00	ESTORNO DE DEBITOS				0,00
006	006.00	OUTROS CREDITOS				0,00
007		SUB-TOTAL				0,00
008		OBSERVACOES :				0,00
009		TOTAL				0,00
		APURACAO DO SALDO				...
010		SALDO DEVEDOR( DEBITO MENOS CREDITO)				12.000,00
011	011.00	DEDUICOES				12.000,00
011	011.03	IMPOSTO A RECOLHER EM OUTROS MUNICIPIOS				12.000,00
012		IMPOSTO A RECOLHER				0,00
013		SALDO CREDOR ( CREDITO MENOS DEBITO)				0,00

As características desse arquivo sequem conforme abaixo:





## ***Exercício***

## Como gerar a Apuração de ISS.

## 1. Selecione as seguintes opções:

## Miscelâneas > Apurações > ISS.

Configure os parâmetros da rotina e confirme a apuração do ISS

## 13.1. Registro de Apuração de ISS Modelo 51

Informa os movimentos econômicos, tributáveis, de serviços executados. Gera prestação de serviços ocorrido em um período selecionado, dentro dos padrões estabelecidos por lei em cada município.

## ***Exercício***

## Como gerar os Livros de ISS.

## 1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. De Apuração ISS – Modelo 51

Configure os parâmetros do relatório e confirme emissão do relatório

| REGISTRO DE NOTAS FISCAIS DE SERVIÇOS PRESTADOS (mod.51) FOLHA 00002  
 | IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS  
 |  
 | COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA  
 | C.N.P.J.: 09.123.654/0001-87 | Incidência | Cód Serviço  
 | I.E.: 160572029 C.C.M.: 12121212121212 | ABRIL/2025 | 0106  
 | AV. FELICIANO CIRNE, 220 - JAGUARIBE - JOÃO PESSOA/PB  
 +-----+-----+-----+-----+  
 | NOTA FISCAL | SÉRIES 'A' E 'E' | SÉRIE 'C' | SÉRIE 'D' |  
 | DE SERVIÇO |  
 +-----+-----+-----+-----+  
 | DIA | SÉRIE | NÚMERO | BASE DE CÁLCULO | ALÍ- QUOTA | IMPOSTO DEVIDO | IMPOSTO RETIDO | ISENTAS OU NÃO TRIBUTÁVEIS | REMESSA OU DEVOLUÇÃO | OBSERVAÇÕES |  
 +-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+-----+  
16	1	000000027	95.000,00	5,00	4.750,00	0,00	0,00	0,00
16	1	000000028	95.000,00	5,00	4.750,00	0,00	0,00	0,00
16	1	000000029	30.000,00	5,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00
16	1	000000030	20.000,00	5,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Tot 2º Decendio	240.000,00		12.000,00	0,00	0,00	0,00		

REGISTRO DE NOTAS FISCAIS DE SERVIÇOS PRESTADOS (M04.51) ----- FOLHA 00008  
 | IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS  
 |  
 | COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA +-----+  
 | C.N.P.J.: 09.123.654/0001-87 | Incidência | Cód Serviço  
 | I.E.: 160572029 | C.C.M.: 12121212121212 +-----+  
 | AV. FELICIANO CIRNE, 220 - JAGUARIBE - JOÃO PESSOA/PB | ABRIL/2025 |  
 +-----+  
 | RESUMO DO MÊS POR ALÍQUOTA +-----+  
 +-----+  
 | BASE DE CÁLCULO | ALÍQUOTA | IMPOSTO DEVIDO |  
 +-----+  
 | 240.000,00 | 5,00 | 12.000,00 |  
 +-----+  
 | | TOTAL | 12.000,00 |  
 +-----+



## 14. Apuração Efd Contribuições

Os recolhimentos referentes ao PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, são baseados no faturamento da empresa.

O módulo Livros Fiscais verifica as notas fiscais que possuam os CFOs correspondentes, predeterminados nos parâmetros, soma os totais das notas e aplica sobre esta somatória as taxas correspondentes a cada um dos recolhimentos.

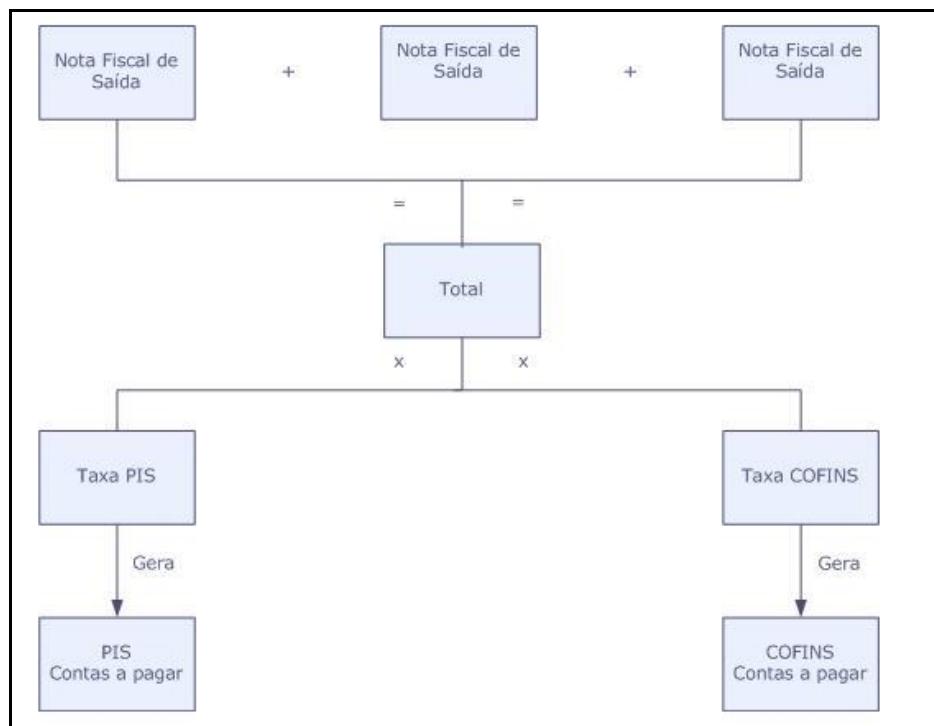
Após o cálculo, o sistema gera automaticamente, mediante parametrização da apuração, os títulos no Contas a Pagar, ambiente Financeiro, caso esteja integrado.

A **EFD-PIS/COFINS** trata-se de um arquivo digital instituído pelo Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, nos regimes de apuração não cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas, bem como dos custos, despesas, encargos e aquisições geradores de créditos da não cumulatividade.

Os documentos e operações da escrituração representativa de receitas auferidas e de aquisições, custos, despesas e encargos incorridos serão relacionadas no arquivo da EFD-PIS/COFINS em relação a cada estabelecimento da pessoa jurídica. A escrituração das contribuições sociais e dos créditos é efetuada de forma centralizada, pelo estabelecimento matriz da pessoa jurídica.

Esta rotina tem objetivo de realizar os cálculos de apuração do PIS, COFINS e CPRB, considerando as regras de cálculo da EFD Contribuições, realizando gravação de títulos e contabilizações, facilitando a conferência e visualização dos valores apurados, deixando assim os valores prontos para futura geração do arquivo texto.

Veja como ocorre o processo:





## Parâmetros/Campos Envolvidos

A Apuração de EFD Contribuições verifica os seguintes parâmetros e campos para a execução dos cálculos:

<b>MV_TXPIS</b>
Informar a taxa a ser aplicada no recolhimento do PIS.
<b>MV_TXCOFIN</b>
Informar a taxa a ser aplicada no recolhimento do COFINS.
<b>MV_PISNAT</b>
Informar o código da natureza a ser atribuída aos títulos gerados no Financeiro, para recolhimento do PIS.
<b>MV_PISAPUR</b>
Informar a natureza do título a ser gerado, caso queira diferenciar a natureza do PIS gerado por retenção; caso contrário, deixe em branco, para que a rotina busque a natureza do parâmetro MV_PISNAT.
<b>MV_COFINS</b>
Informar o código da natureza a ser atribuída aos títulos gerados no Financeiro, para recolhimento do PIS.
<b>MV_ALIQCOL</b>
Utilizar quando houver necessidade de inserir outros valores, com alíquotas diferenciadas dos parâmetros MV_TXPIS e MV_TXCOFIN na pasta Outros Valores, em Apuração.
<b>MV_MINPIS</b>
Define conforme Lei Federal nº 9.430 de 1996 - art. 68, que há um valor mínimo a ser considerado na geração de títulos referentes ao saldo devedor de um determinado período. Existindo este parâmetro com valor superior a zero, será considerado em Apuração de PIS. Quando o valor do saldo devedor não atingir ao limite mínimo fixado pelo parâmetro MV_MINPIS em uma apuração de PIS, é necessário que o arquivo de apuração gerado seja informado na pergunta Arq. Período Anter., para que a apuração do período seguinte transporte este valor.
<b>MV_MINCOF</b>
Define conforme Lei Federal nº 9.430 de 1996 - art. 68, que há um valor mínimo a ser considerado na geração de títulos referentes ao saldo devedor de um determinado período. Existindo este parâmetro com valor superior a zero, será considerado em Apuração de COFINS. Quando o valor do saldo devedor não atingir ao limite mínimo fixado pelo parâmetro acima em uma apuração de COFINS, é necessário que o arquivo de apuração gerado seja informado na pergunta Arq. Período Anter., para que a apuração do período seguinte transporte este valor.
<b>MV_COFAPUR</b>
Informar a natureza do título a ser gerado, caso queira diferenciar a natureza da COFINS gerada por retenção; caso contrário, deixe o parâmetro em branco, para que a rotina busque a natureza do parâmetro MV_COFINS.

## Campo Aplic.Crédito

Cadastro de Tipos de Entrada e Saída (TES), trata os processos que possuem várias notas fiscais envolvidas, porém somente algumas delas devem ser consideradas na apuração do PIS/COFINS.

A partir de sua configuração, indica ao sistema se uma nota que utiliza esse TES será incluída, ou não, na apuração. Essa configuração determina se a nota fiscal será creditada do custo do produto e incluída na apuração do PIS/COFINS (1=Fiscal/Estoque), ou somente será creditada do custo (2=Estoque).

## Apuração Pis/Cofins.

Os recolhimentos relacionados ao PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são baseados no faturamento da empresa.

Através da rotina Apuração PIS/COFINS, é possível verificar as operações que tiveram incidência do PIS/COFINS dentro de um determinado período e de forma detalhada, visando à validação e conferência das mesmas.

O Ambiente de Livros Fiscais verifica as notas fiscais que possuam os CFO's correspondentes, pré-determinados nos parâmetros, soma os totais das notas fiscais de saídas e aplica sobre esta somatória às taxas correspondentes a cada um dos recolhimentos.



Após o cálculo, o sistema gera automaticamente, mediante parametrização da apuração, os títulos no Contas a Pagar do Ambiente Financeiro, caso exista a integração.

## Exercício

1. Acesse Miscelânea/ Apurações/ Apuração EFD  
Processar Apuração da EFD Contribuições
2. Configure os parâmetros e verifique a apuração de PIS e COFINS
3. Em seguida, emita o relatório de conferência.

## Importante!

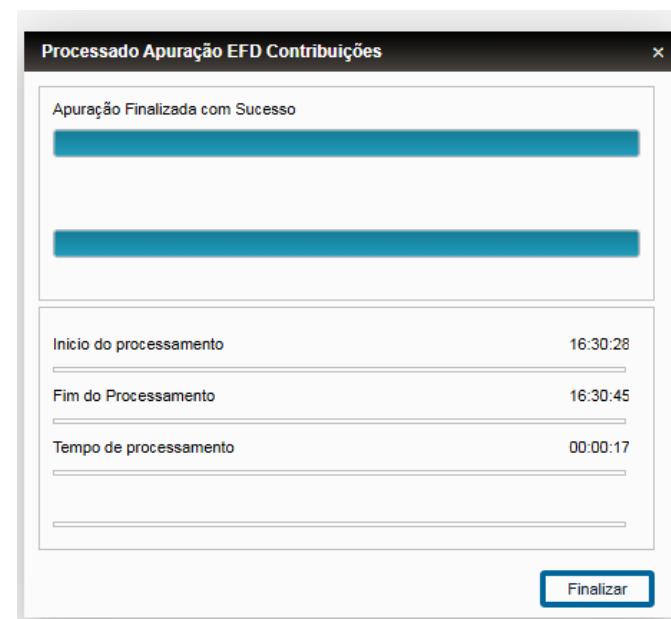
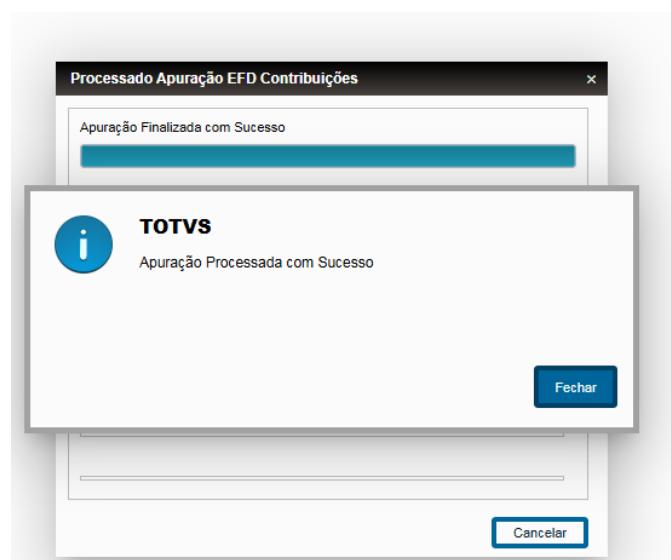
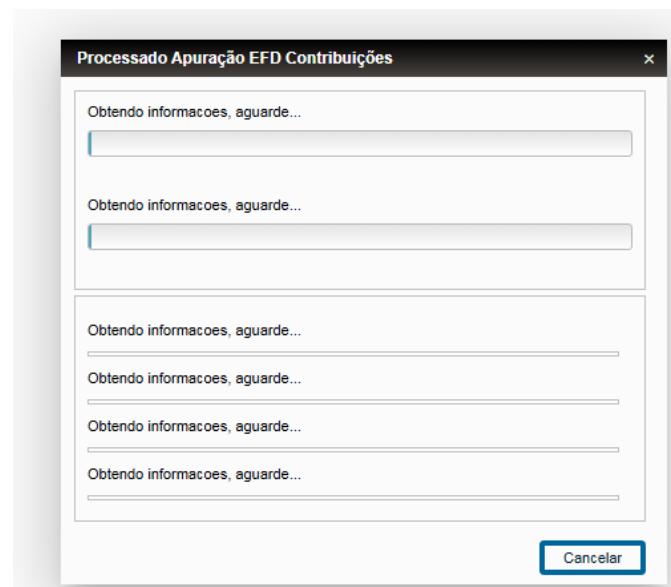
Para geração da apuração de PIS/COFINS, verifique, no cadastro de Tipo de Entrada/Saída – TES:

- O campo PIS/CONFINS não pode ser igual a **Não Considera**.
- O campo Cred. PiIS/COF Não pode ser igual a **Não Calcula**.

The screenshot shows the TOTVS software interface for the 'Apuração EFD Contribuições' (EFD Contribution Calculation) module. On the left, a tree view lists various sub-routines under 'Apuração EFD Contribuições', with 'Processar Apuração da EFD Contribuições' selected. On the right, a 'Parametros' (Parameters) dialog box is open, containing the following fields:

Data Inicial: ?	01/04/2025
Data Final: ?	30/04/2025
Livro: ?	*
Seleciona Filial ?	1-Sim
Tributos: ?	1-PIS/COFINS
Regime PIS/COFINS: ?	1-N.Cumul.Comp

At the bottom of the dialog box are 'Cancelar' (Cancel) and 'OK' buttons.





# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



## Aba Operações de Saídas

TOTVS - Filial: 01SEDE0001 - CAGEPA - SEDE				Outras Ações	Fechar	Confirmar
Operações de Saídas	Operações de Entradas	Composição dos Débitos	Composição dos Créditos	Apuração	PIS-Folha de Salário	CPRB
<b>Período: Abril/2025 - Regime: Não Cumulativo - Operações de Saída por CST e Regime</b>						
		Descrição	Base de Cálculo - Não Cumulativo	Receita - Não Cumulativo	Base de cálculo - Cumulativo	Re
01 - TRIBUTÁVEL ALÍQUOTA BÁSICA		278.200,00	281.000,00	0,00	0,00	
02 - TRIBUTÁVEL ALÍQUOTA DIFERENCIADA		0,00	0,00	0,00	0,00	
03 - TRIBUTÁVEL ALÍQUOTA EM REAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	
04 - TRIBUTÁVEL MONOFÁSICA - REVENDA A ALÍQUOTA ZERO		0,00	0,00	0,00	0,00	
05 - TRIBUTÁVEL SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	
06 - TRIBUTÁVEL A ALÍQUOTA ZERO		0,00	0,00	0,00	0,00	
07 - ISENTE DA CONTRIBUIÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00	
08 - SEM INCIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00	
09 - SUSPENSÃO DA CONTRIBUIÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00	
49 - OUTRAS OPERAÇÕES		0,00	0,00	0,00	0,00	
VALOR TOTAL DA OPERAÇÕES TRIBUTADAS		278.200,00	281.000,00	0,00	0,00	
VALOR TOTAL DA OPERAÇÕES NÃO TRIBUTADAS		0,00	0,00	0,00	0,00	

## Aba Operações de Entradas

TOTVS - Filial: 01SEDE0001 - CAGEPA - SEDE				Outras Ações	Fechar	Confirmar
Operações de Saídas	Operações de Entradas	Composição dos Débitos	Composição dos Créditos	Apuração	PIS-Folha de Salário	CPRB
<b>Período: Abril/2025 - Regime: Não Cumulativo - Operações de Entrada por CST</b>						
		Descrição	Base de Cálculo	Valor da Operação		
-- OPERAÇÕES COM DIREITO AO CRÉDITO --						
50 - VINCULADA A RECEITA TRIBUTADA		70.600,00			85.000,00	
51 - VINCULADA A RECEITA NÃO TRIBUTADA		0,00			0,00	
52 - VINCULADA A RECEITA DE EXPORTAÇÃO		0,00			0,00	
53 - VINCULADA A RECEITA TRIBUTADA E NÃO TRIBUTADA		0,00			0,00	
54 - VINCULADA A RECEITA TRIBUTADA E EXPORTAÇÃO		0,00			0,00	
55 - VINCULADA A RECEITA NÃO TRIBUTADA E EXPORTAÇÃO		0,00			0,00	
56 - VINCULADA A RECEITA TRIBUTADA, NÃO TRIBUTADA E EXPORTAÇÃO		0,00			0,00	
-- OPERAÇÕES COM DIREITO AO CRÉDITO PRESUMIDO --						
60 - CRÉDITO PRESUMIDO VINCULADA A RECEITA TRIBUTADA		0,00			0,00	
61 - CRÉDITO PRESUMIDO VINCULADA A RECEITA NÃO TRIBUTADA		0,00			0,00	
62 - CRÉDITO PRESUMIDO VINCULADA A RECEITA DE EXPORTAÇÃO		0,00			0,00	
63 - CRÉDITO PRESUMIDO VINCULADA A RECEITA TRIBUTADA E NÃO TRIBUTADA		0,00			0,00	
64 - CRÉDITO PRESUMIDO VINCULADA A RECEITA TRIBUTADA E EXPORTAÇÃO		0,00			0,00	
65 - CRÉDITO PRESUMIDO VINCULADA A RECEITA NÃO TRIBUTADA E EXPORTAÇÃO		0,00			0,00	
66 - CRÉDITO PRESUMIDO VINCULADA A RECEITA TRIBUTADA, NÃO TRIBUTADA E EXPORTAÇÃO		0,00			0,00	
-- OPERAÇÕES SEM DIREITO AO CRÉDITO --						



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



## Aba Composições dos Débitos

TOTVS - Filial: 01SEDE0001 - CAGEPA - SEDE					
Operações de Saídas	Operações de Entradas	Composição dos Débitos	Composição dos Créditos	Apuração	PIS-Folha de Salário
<b>Período: Abril/2025 - Regime:Não Cumulativo - Resumo da Composição dos Débitos</b>					
Descrição		Valores de PIS		Valores da COFINS	
-- REGIME NÃO CUMULATIVO --					
VALOR TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO		4.590,30			21.143,20
VALOR TOTAL DOS AJUSTES DE ACRÉSCIMO +		0,00			0,00
VALOR TOTAL DOS AJUSTES DE REDUÇÃO +		0,00			0,00
VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DIFERIR NO PERÍODO +		0,00			0,00
VALOR TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO DIFERIDA EM PERÍODOS ANTERIORES +		0,00			0,00
VALOR TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO APURADA +		4.590,30			21.143,20
AJUSTES DE ACRÉSCIMO DE BASE DE CÁLCULO +		0,00			0,00
AJUSTES DE REDUÇÃO DE BASE DE CÁLCULO +		0,00			0,00
-- REGIME CUMULATIVO --					
VALOR TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO		0,00			0,00
VALOR TOTAL DOS AJUSTES DE ACRÉSCIMO +		0,00			0,00
VALOR TOTAL DE AJUSTES DE REDUÇÃO +		0,00			0,00
VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DIFERIR NO PERÍODO +		0,00			0,00
VALOR TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO DIFERIDA EM PERÍODOS ANTERIORES +		0,00			0,00
VALOR TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO APURADA +		0,00			0,00
AJUSTES DE ACRÉSCIMO DE BASE DE CÁLCULO +		0,00			0,00
AJUSTES DE REDUÇÃO DE BASE DE CÁLCULO +		0,00			0,00

## Aba Composições dos Créditos

TOTVS - Filial: 01SEDE0001 - CAGEPA - SEDE					
Operações de Saídas	Operações de Entradas	Composição dos Débitos	Composição dos Créditos	Apuração	PIS-Folha de Salário
<b>Período: Abril/2025 - Regime:Não Cumulativo - Resumo da Composição dos Créditos</b>					
Descrição		Créditos de PIS		Créditos da COFINS	
--					
BASE DE CÁLCULO PELAS ENTRADAS		107.800,00			107.800,00
BASE DE CÁLCULO ATIVO FIXO - DEPRECIAÇÃO		0,00			0,00
BASE DE CÁLCULO ATIVO FIXO - AQUISIÇÃO		0,00			0,00
BASE DE CÁLCULO CRÉDITO PRESUMIDO		0,00			0,00
TOTAL DA BASE DE CÁLCULO DO PERÍODO		107.800,00			107.800,00
TOTAL DA BASE DE CÁLCULO APURADA		107.800,00			107.800,00
--					
TOTAL DO CRÉDITO APURADO		1.778,70			8.192,80
TOTAL DE AJUSTE DE ACRÉSCIMO +		0,00			0,00
TOTAL DE AJUSTE DE REDUÇÃO +		0,00			0,00
VALOR TOTAL DO CRÉDITO DIFERIDO NO PERÍODO +		0,00			0,00
VALOR TOTAL DO CRÉDITO DISPONÍVEL NO PERÍODO +		1.778,70			8.192,80



# LIVROS FISCAIS - PROTHEUS



## Aba Apurações

**TOTVS - Filial: 01SEDE0001 - CAGEPA - SEDE**

[Outras Ações](#) [Fechar](#) [Confirmar](#)

Operações de Saídas	Operações de Entradas	Composição dos Débitos	Composição dos Créditos	Apuração	PIS-Folha de Salário	CPRB	
<b>Período: Abril/2025 - Regime:Não Cumulativo - Apuração de PIS COFINS</b>							
		Valores de PIS	Valores da COFINS				
Descrição							
-- REGIME NÃO CUMULATIVO --							
VALOR TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO		4.590,30	21.143,20				
VALOR DO CRÉDITO DESCONTADO - PERÍODO ANTERIOR		0,00	0,00				
VALOR DO CRÉDITO DESCONTADO - PERÍODO ATUAL		1.778,70	8.192,80				
VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DEVIDA		2.811,60	12.950,40				
VALOR RETIDO NA FONTE DESCONTADO - PERÍODO ANTERIOR		0,00	0,00				
VALOR RETIDO NA FONTE DESCONTADO - PERÍODO ATUAL		0,00	0,00				
OUTRAS DEDUÇÕES NO PERÍODO		0,00	0,00				
VALOR DA CONTRIBUIÇÃO NÃO CUMULATIVA A RECOLHER		2.811,60	12.950,40				
SALDO DE CRÉDITO A TRANSPORTAR PARA PRÓXIMO PERÍODO +		0,00	0,00				
SALDO DE RETENÇÃO A TRANSPORTAR PARA PRÓXIMO PERÍODO +		0,00	0,00				
<b>Período: Abril/2025 - Informações Sobre o Recolhimento dos Tributos</b>							
Descrição		Código da Receita	Valor do Tributo a pagar	Data de Vencimento			
-- TRIBUTOS --							
1- PIS - NÃO CUMULATIVO			2.811,60 //				
2- PIS - CUMULATIVO			0,00 //				
3- COFINS - NÃO CUMULATIVO			12.950,40 //				

## Títulos gerados para o financeiro

**Visualização dos Títulos gerados**

Há filtros aplicados ao browse [Remover](#) Filtrar

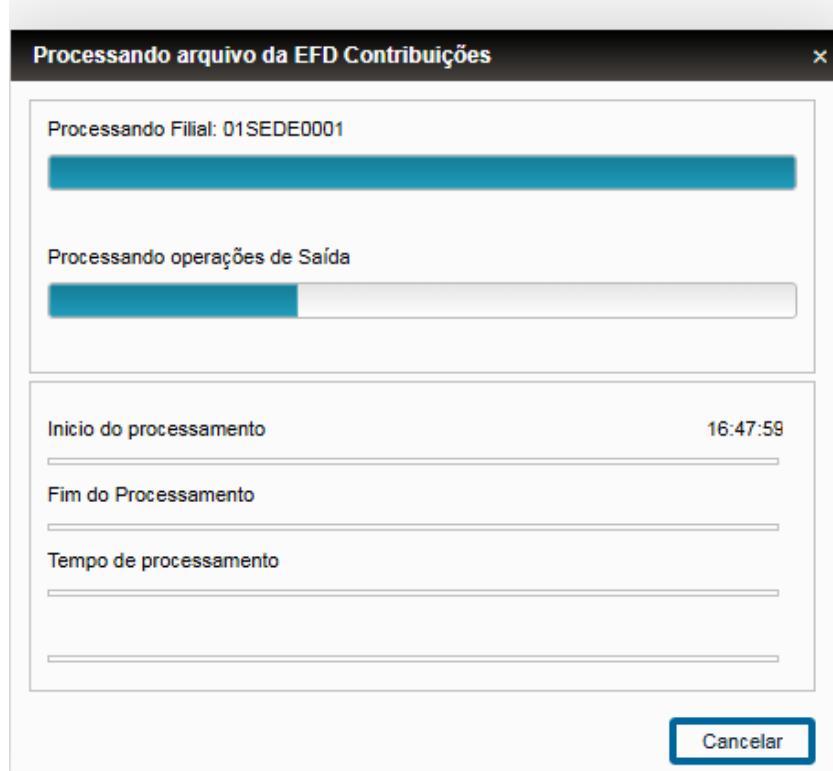
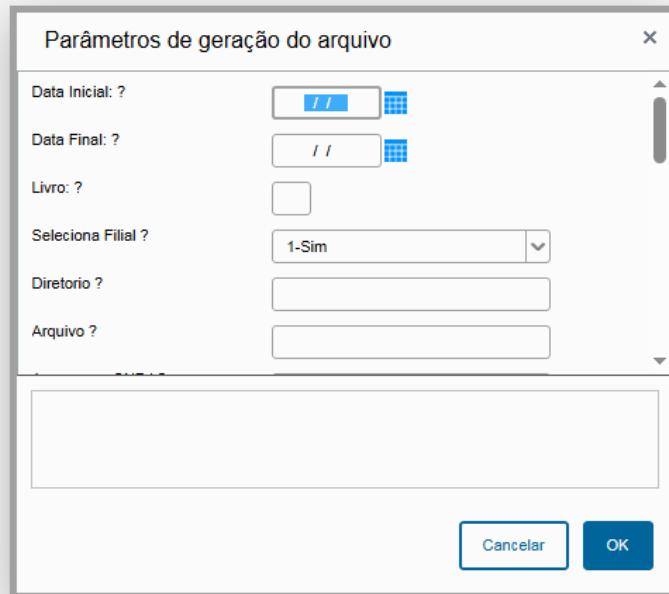
Filial	Prefixo	No. Título	Parcela	Tipo	Natureza	Portador	Fornecedor	Loja	DT Emissão
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	COF	000000010		COF	COFINS	UNIAO	0000	30/04/2025	
01SEDE0001-CAGEPA - SEDE	PIS	000000009		PIS	PIS	UNIAO	0000	30/04/2025	

Geração do Arquivo da EFD Contribuições (Temos treinamento específico para a geração da EFD Contribuições)



### Rotinas Disponíveis

- ▼ Apuração EFD Contribuições
  - Processar Apuração da EFD Contribuições
  - Informações Adic. Diferimento
  - Demais Documentos PIS/COFINS
  - Exclusões de Sociedade Cooperativa
  - Deduções Diversas PIS COFINS
  - Ajuste de PIS/COFINS e CPRB
  - Ajustes Base de Cálculo de PIS e COFINS
  - Controle de saldo de Crédito de PIS
  - Controle de saldo de Crédito da COFINS
  - Controle de saldo de Retencoes de PIS
  - Controle de saldo de Retencoes da COFINS
  - Crédito Sobre Estoque de Abertura
  - Ressarcimento de crédito de PIS e COFINS
  - Importação Códigos EFD
  - Demais Retenções
  - Créd. Incorporação, Fusão e Cisão
  - Período Dispensado da EFD-Contribuições
  - Bloco I x Contabilidade
  - Recibos de Transmissão do SPED
  - Geração do Arquivo da EFD Contribuições





0000|006|0|||01042025|30042025|COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA|09123654000187|PB|2507507||00|1|  
 0001|0|  
 0100|FULANO DE TAL|01234567890|1425||12345000|TESTE|12||TESTE|8312345689||EMPRESA@EMPRESA.COM.BR|250750  
 0110|1|2|1||  
 0111|241000,00|0,00|0,00|0,00|241000,00|  
 0140|01SEDE0001|COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA|09123654000187|PB|160572029|2507507|216348||  
 0150|SA101SEDE000128443625 0002|NEOENERGIA SANTA LUZIA TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.|01058|28443625000228  
 0150|SA201SEDE000153113791 0012|TOTVS S.A.|01058|53113791001285|||3106200||AVENIDA RAJA GABAGLIA|2664||  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0190|UN|UNIDADE|  
 0200|TRE0100001|ATIVO IMOBILIZADO|||UN|08|84513010||84||20,00|  
 0200|TRE0100002|PRODUTO ESTOQUE|||UN|00|39261000||39||18,00|  
 0200|TRE0100001|ATIVO IMOBILIZADO|||UN|08|84513010||84||20,00|  
 0200|TRE0100002|PRODUTO ESTOQUE|||UN|00|39261000||39||18,00|  
 0200|TRE0100002|PRODUTO ESTOQUE|||UN|00|39261000||39||18,00|  
 0200|TRE0100003|SERVICO|||UN|09||00|01.06|0,00|  
 0200|TRE0100003|SERVICO|||UN|09||00|01.06|0,00|  
 0200|TRE0100003|SERVICO|||UN|09||00|01.06|0,00|  
 0200|TRE0100003|SERVICO|||UN|09||00|01.06|0,00|  
 0990|27|  
 A001|1|  
 A990|2|  
 C001|0|  
 C010|09123654000187|1|  
 C180|55|01042025|30042025|TRE0100003|00||240000,00|  
 C181|01|5933|240000,00|0,00|240000,00|1,6500|||3960,00||  
 C185|01|5933|240000,00|0,00|240000,00|7,6000|||18240,00||  
 C190|55|01042025|30042025|TRE0100001|84513010|40000,00|  
 C191|07140548000186|98|1551|20000,00|0,00|0,00|0,0000|||0,00||  
 C191|53113791001285|98|2551|20000,00|0,00|0,00|0,0000|||0,00||

## 15. DCTF

≡ Receita Federal

O que você procura?



### SERVIÇOS

## DCTF está extinta para fatos geradores a partir de 2025

Declaração de débitos e créditos será apresentada exclusivamente pela DCTFweb.

Publicado em 06/12/2024 07h32 | Atualizado em 06/12/2024 15h24

Compartilhe: [f](#) [in](#) [g](#) [o](#)





**F**oi publicada hoje, 5 de dezembro de 2024, a [Instrução Normativa RFB nº 2.237/2024](#) que unifica a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF e a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos - DCTFWeb.

Trata-se de um grande avanço para o cumprimento das obrigações acessórias, pois unifica as duas principais declarações que constituem débitos, simplificando a prestação de informações pelos contribuintes.

Para os fatos geradores que ocorrerem a partir de 1º de janeiro de 2025, os débitos atualmente declarados na DCTF PGD passarão a ser declarados na DCTFWeb mensal, por intermédio do Módulo de Inclusão de Tributos - MIT. Ele funcionará como uma nova escrituração geradora de DCTFWeb, assim como o eSocial, a EFD-Reinf e o Sero.

Dentre as melhorias destaca-se:

- Ampliação do prazo de entrega da DCTFWeb, que passará para o dia 25 do mês seguinte ao de ocorrência dos fatos geradores;
- Dispensa da renovação anual da declaração de inatividade prestada na DCTF PGD;
- Possibilidade de importação de arquivos com débitos e suspensões para alimentação do MIT. Arquivo no formato JSON, cujos leiaute e instruções de geração serão disponibilizados em breve;
- Possibilidade de geração de DCTFWeb sem movimento a partir do próprio Portal da DCTFWeb, no e-CAC, via transmissão de MIT sem movimento;
- Possibilidade de geração de Darf antes da transmissão da DCTFWeb, reduzindo a necessidade de utilização do Sicalcweb;
- Otimização da sistemática de declaração de débitos em cotas;
- Redução das obrigações acessórias, com a extinção da DCTF PGD;
- Permissão para assinatura da DCTFWeb de contribuintes pessoas físicas por meio da conta GOV.BR.

Ressalta-se que havendo necessidade de apresentação de declaração original ou retificadora para períodos de apuração até dezembro de 2024, devem ser utilizadas as atuais DCTF PGD e DCTFWeb, de acordo com as regras previstas na [Instrução Normativa RFB nº 2.005/2021](#).

Para que não haja prejuízo no tratamento dos débitos, os diversos sistemas que interagem no ciclo de confissão, suspensão e extinção do crédito tributário estão sendo adaptados e aperfeiçoados.

A RFB está planejando a realização de eventos para preparar os contribuintes e profissionais das áreas envolvidas, de forma a facilitar o cumprimento desta importante obrigação acessória. Esses eventos serão divulgados em breve.

Categoria

Finanças, Impostos e Gestão Pública

## 16. Geração SPED ICMS/IPI

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) consiste na modernização da sistemática do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica deles, apenas na sua forma digital.

Com a rotina SPED Fiscal a empresa pode gerar o arquivo magnético, baseado no Ato Cotepe/ICMS Nº 11 de 28 de junho de 2007 e Ato Cotepe/ICMS nº 9, de 18 de Abril de 2008 e posteriores.

Antes de gerar o arquivo magnético do Sped Fiscal, realize a Apuração de ICMS e Apuração do IPI, disponíveis no módulo Livros Fiscais, em Apurações.

**Neste treinamento não abordaremos a geração do SPED Fiscal (ICMS/IPI). Teremos treinamento próprio.**



## 17. Relatório de Retenções

No ambiente Financeiro, no caminho Relatórios/ Contas a Pagar/ Retenção de impostos é possível emitir os títulos a pagar com tributos retidos.

Relacao de Titulos a Pagar com retencao de Impostos

**Tipo**

Arquivo

**Configurações**

Impressão  
FINR865

**Parametros**

Do Fornecedor ?

Ate o Fornecedor ?

Da Loja ?

Ate a Loja ?

Da Emissao ?

Ate a Emissao ?

Selezione o código inicial do intervalo considerados na geração do relatório.  
Tecla [F3] disponível para consultar o Cadastro de Fornecedores.

Cancelar

OK

Outras Ações

Fechar

Imprimir



Relacao de Titulos a Pagar com retencao de Impostos

**Configurações**

Impressão  
FINR865

**Parametros**

De Filial ?  

Ate Filial ?  

Seleciona Filiais ?

Quebra por Fil. Orig ?

PCC sem inf. Cod.Ret ?

Considera Impostos ?

Selezione o código inicial do intervalo considerados na geração do relatório.  
Tecla [F3] disponível para consultar o Cadastro de Fornecedores.

**Outras Ações**

**Cancelar** **OK**

[coloque aqui](#)

SICAE/FINR86F, pág. 12

SIGA/FINR865  
Hora: 16:21:28

Grupo de Empresa: CAGEPA / Filial: CAGEPA - SEDE

Relação de Títulos e Poses com restrição de Impostos